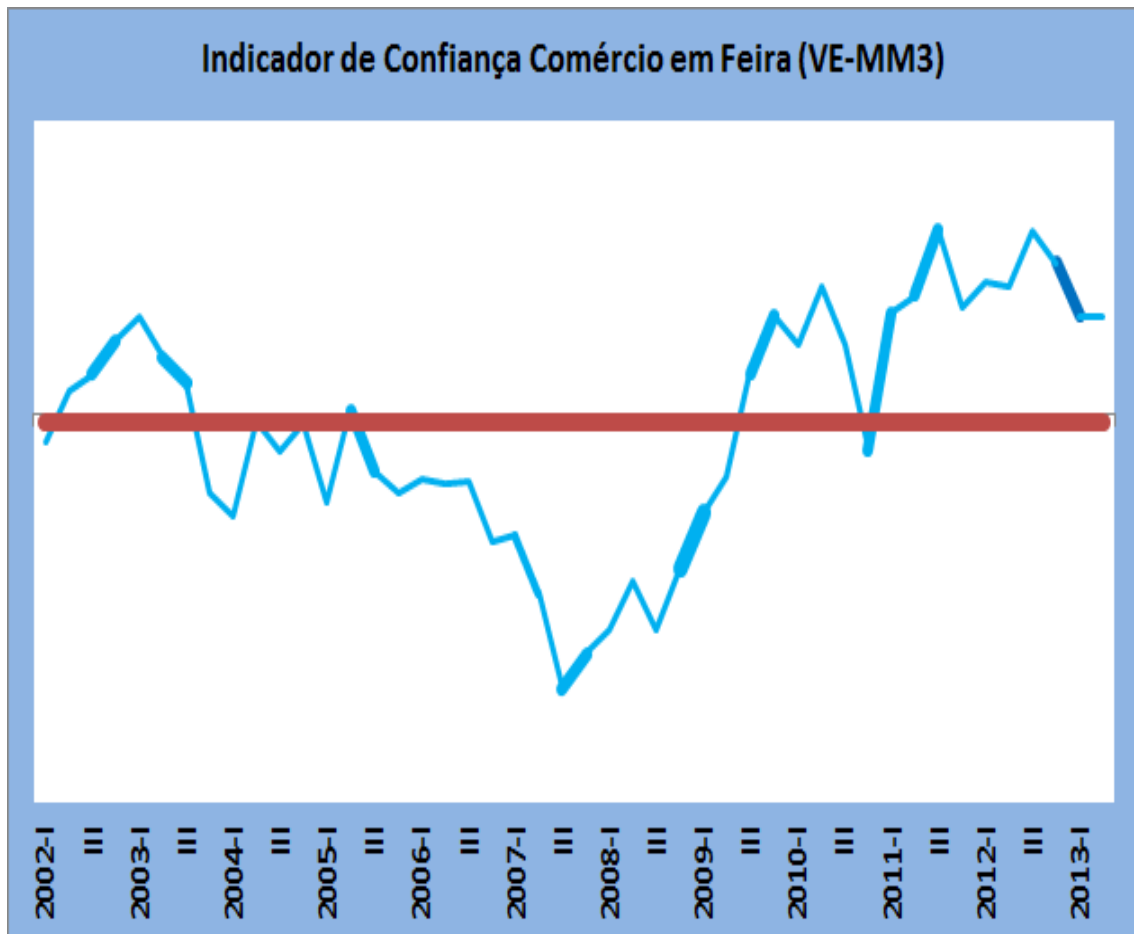


INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

2º Trimestre 2013



Julho – 2013

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amilcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Correio electrónico: inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2013

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

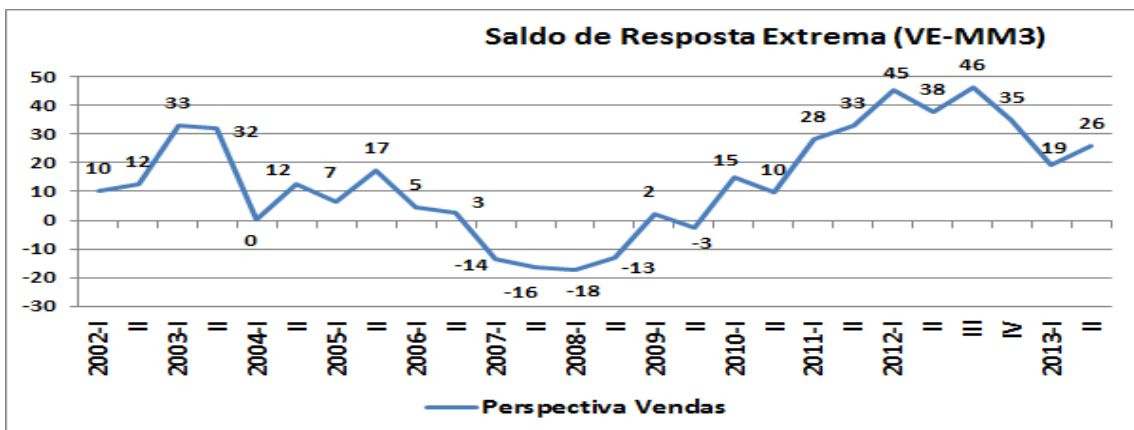
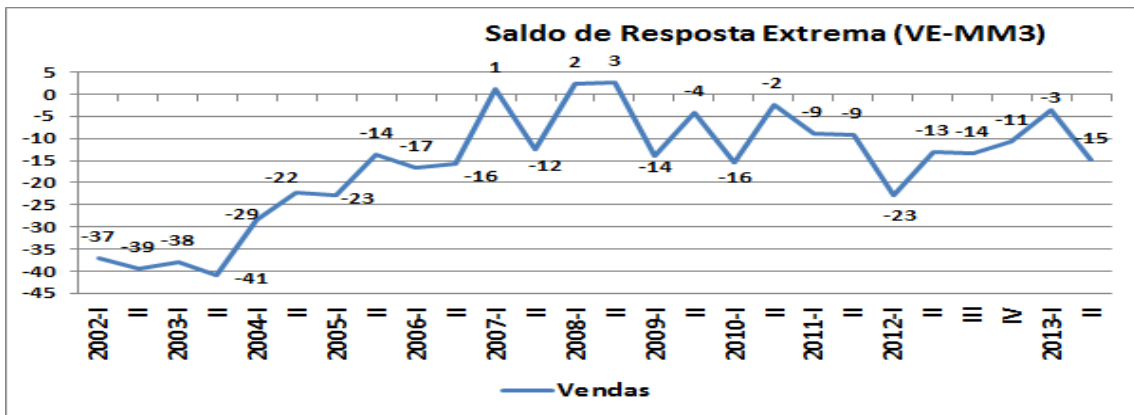
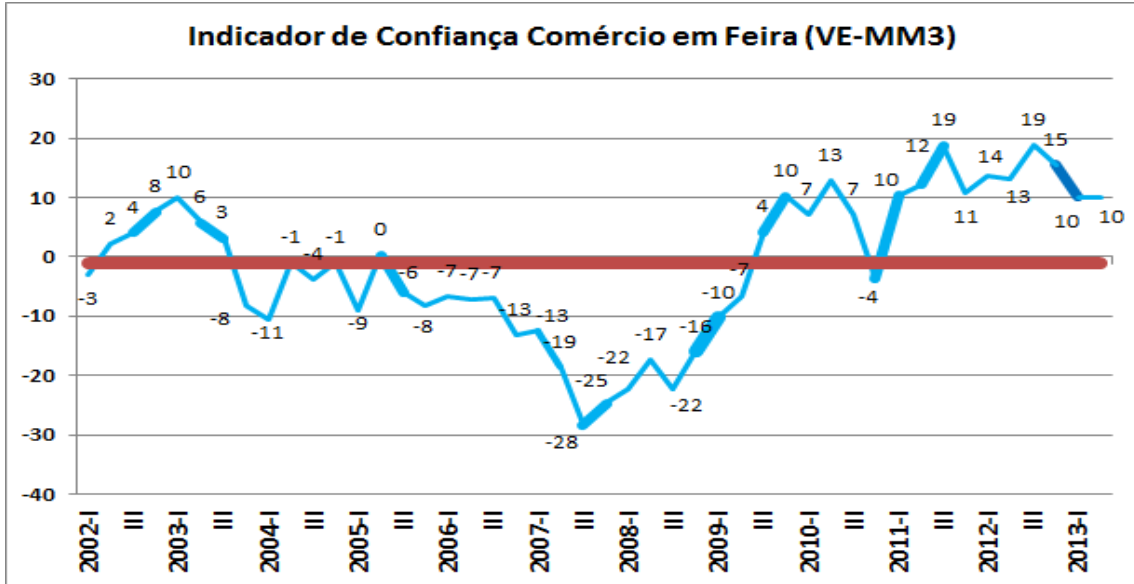
Saldo de Respostas Extremas

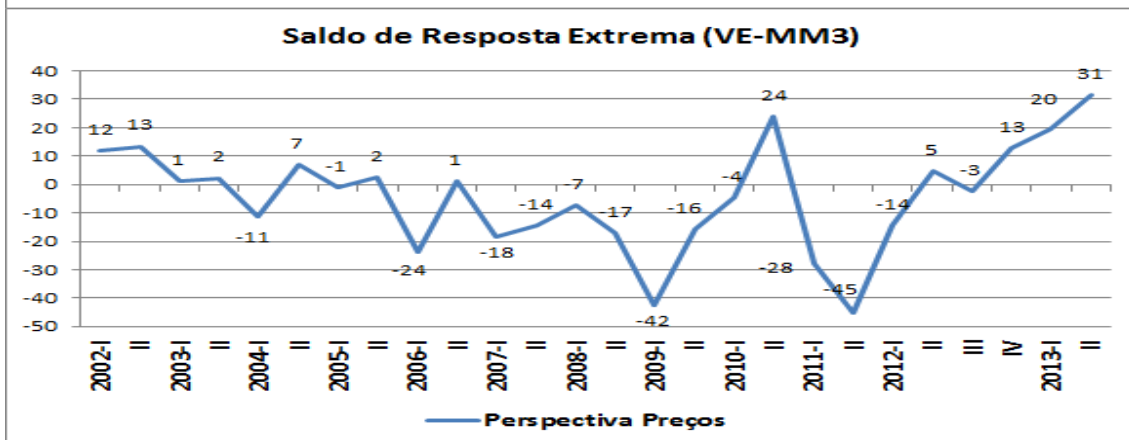
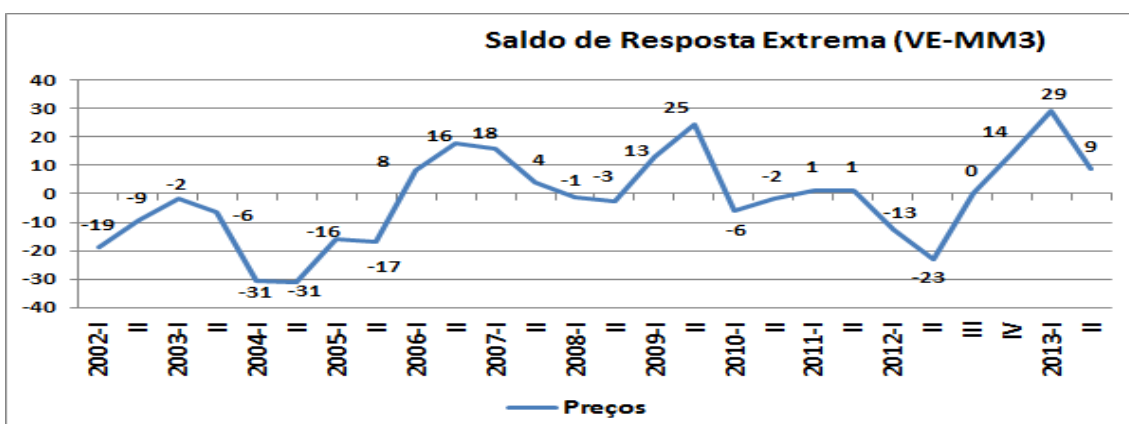
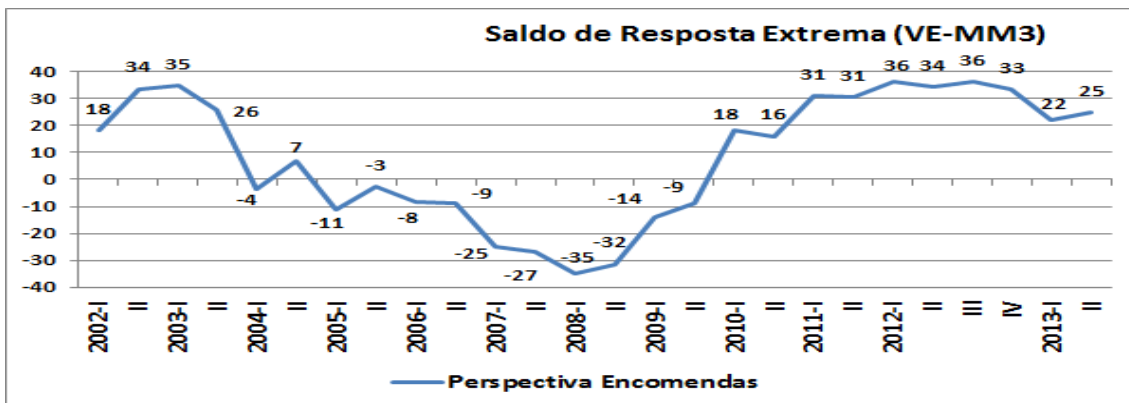
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

No 2º trimestre de 2013, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente dos últimos trimestres, situando acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu negativamente face ao mesmo período do ano 2012. Isto deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador relativamente ao mesmo período do ano 2012.





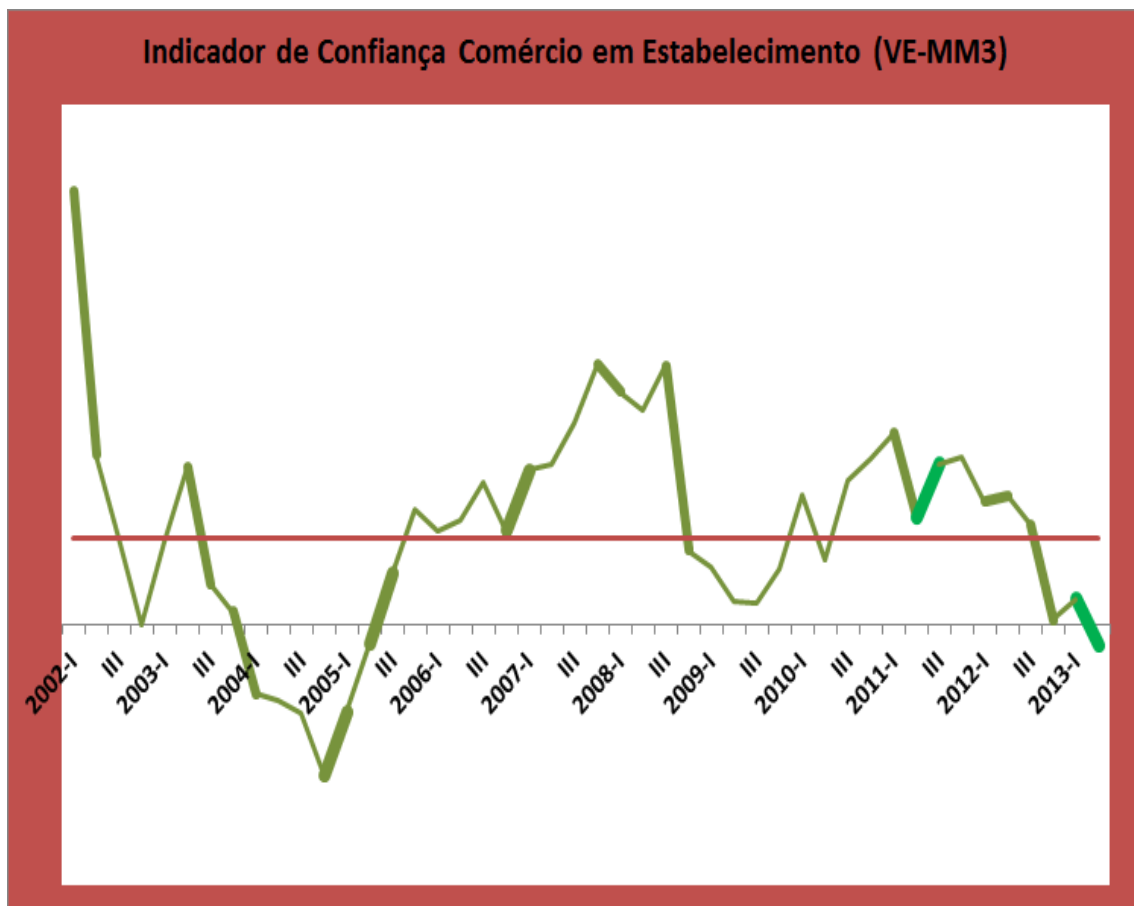
No que concerne as variáveis inquiridas constata-se que, os preços aumentaram significativamente relativamente ao trimestre homólogo, consequentemente o volume de vendas diminuiu comparativamente ao mesmo período do ano 2012. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, é o aumento significativos dos preços, diminuição do volume de vendas e encomendas a fornecedores.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

2º Trimestre 2013



Julho- 2013

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2013

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

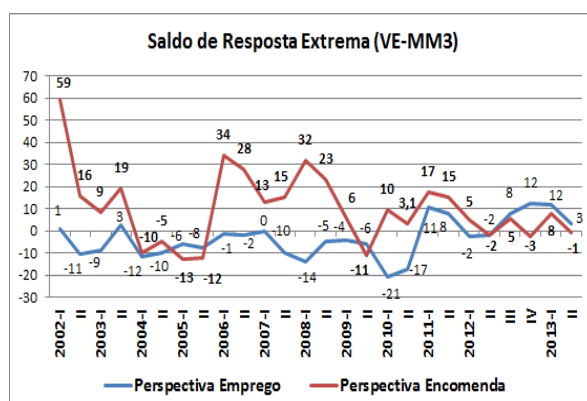
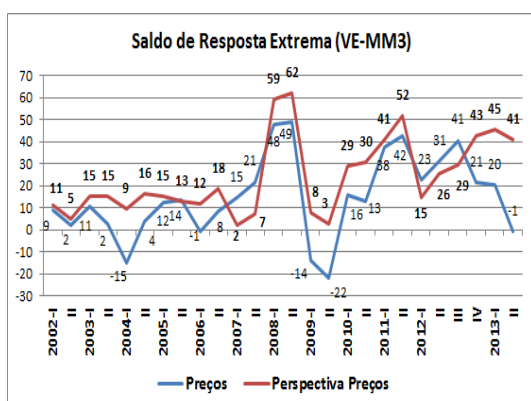
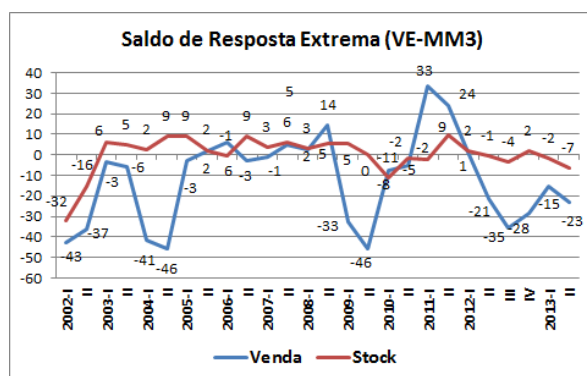
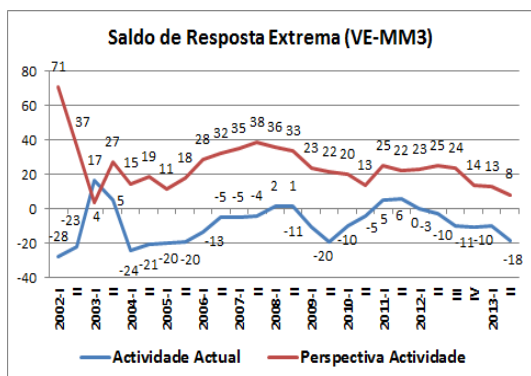
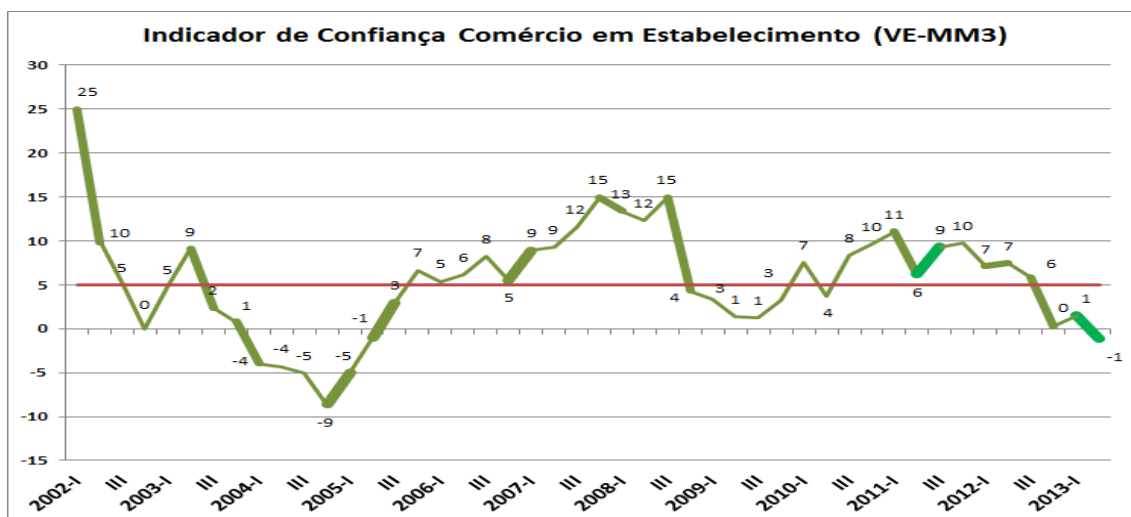
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

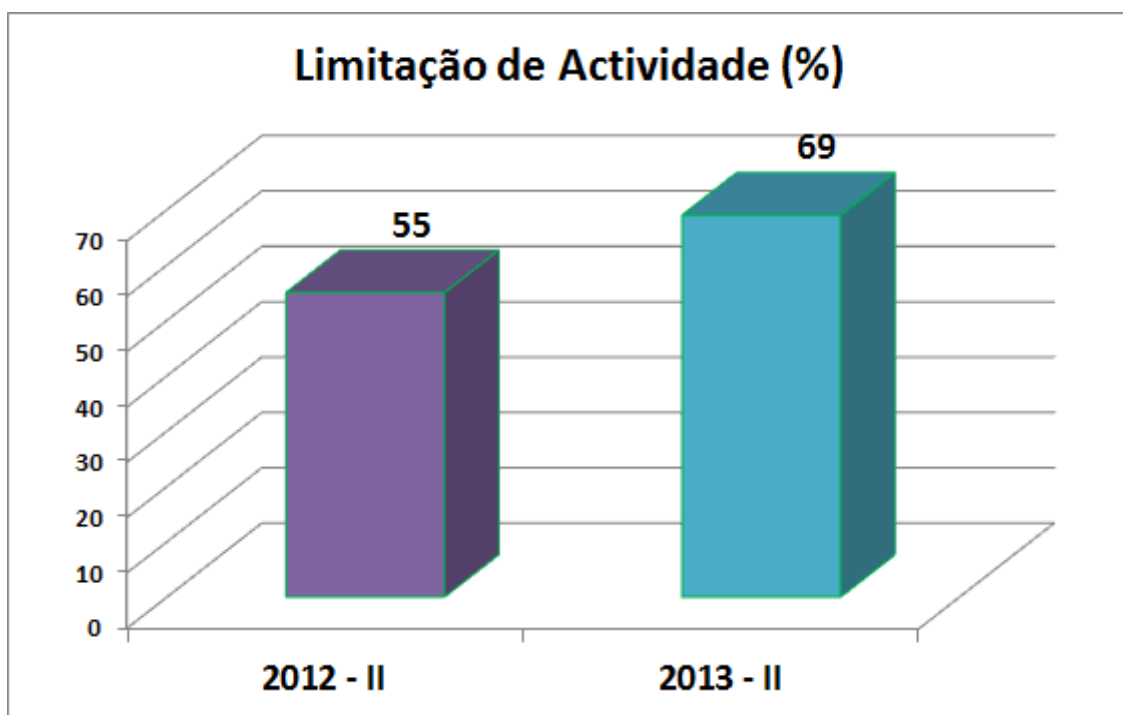
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

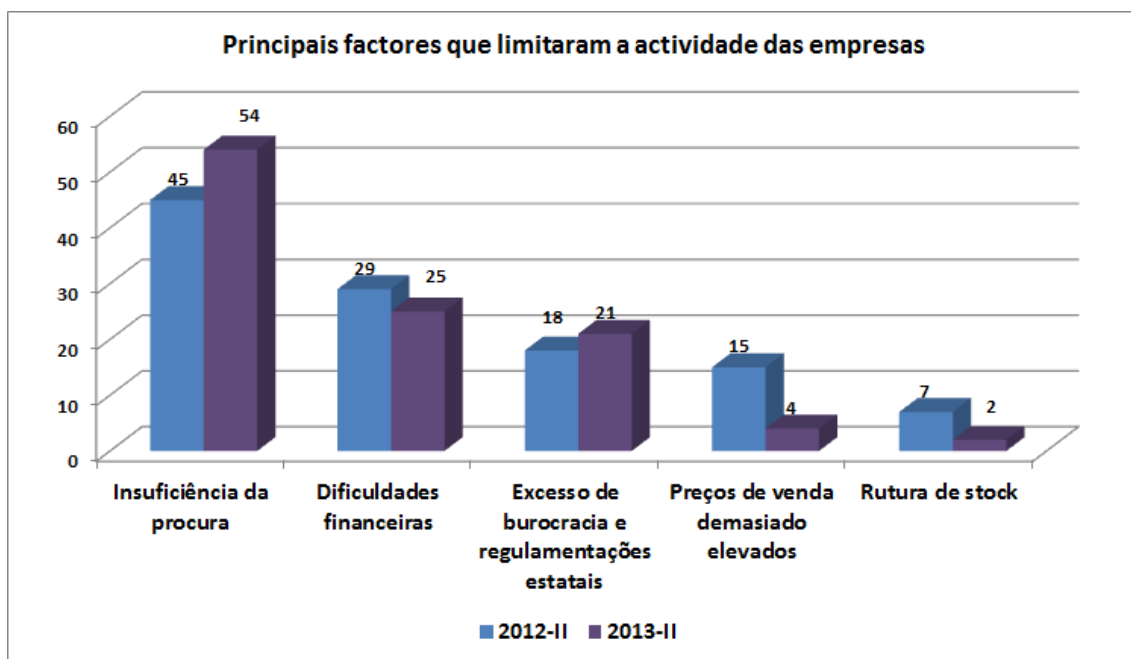
No 2º trimestre de 2013, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente verificada no último trimestre. Os resultados agora apurados fixa o indicador no nível abaixo da média da série, tendo o indicador registado o valor mais baixo dos últimos trinta e um (31) trimestres consecutivos. A conjuntura no sector é desfavorável. Observa-se ainda que, o indicador de confiança evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis actividade actual e perspectiva actividade relativamente ao mesmo período do ano 2012.



De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2013, observa-se que pese embora a diminuição dos preços, o volume de vendas registou uma evolução desfavorável quando comparado com o mesmo período do ano 2012. Constatou-se ainda uma evolução negativa da actividade actual das empresas e diminuição do stock face ao trimestre homólogo. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para a alta dos preços, diminuição da actividade da empresa, diminuição das encomendas a fornecedores e ainda para a aumento do volume de emprego no sector, relativamente ao trimestre homólogo.



Os resultados obtidos no segundo trimestre 2013, com base na opinião dos empresários mostram que as limitações nas suas actividades aumentaram face ao trimestre homólogo, tendo as empresas comerciais sentido mais obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2012.



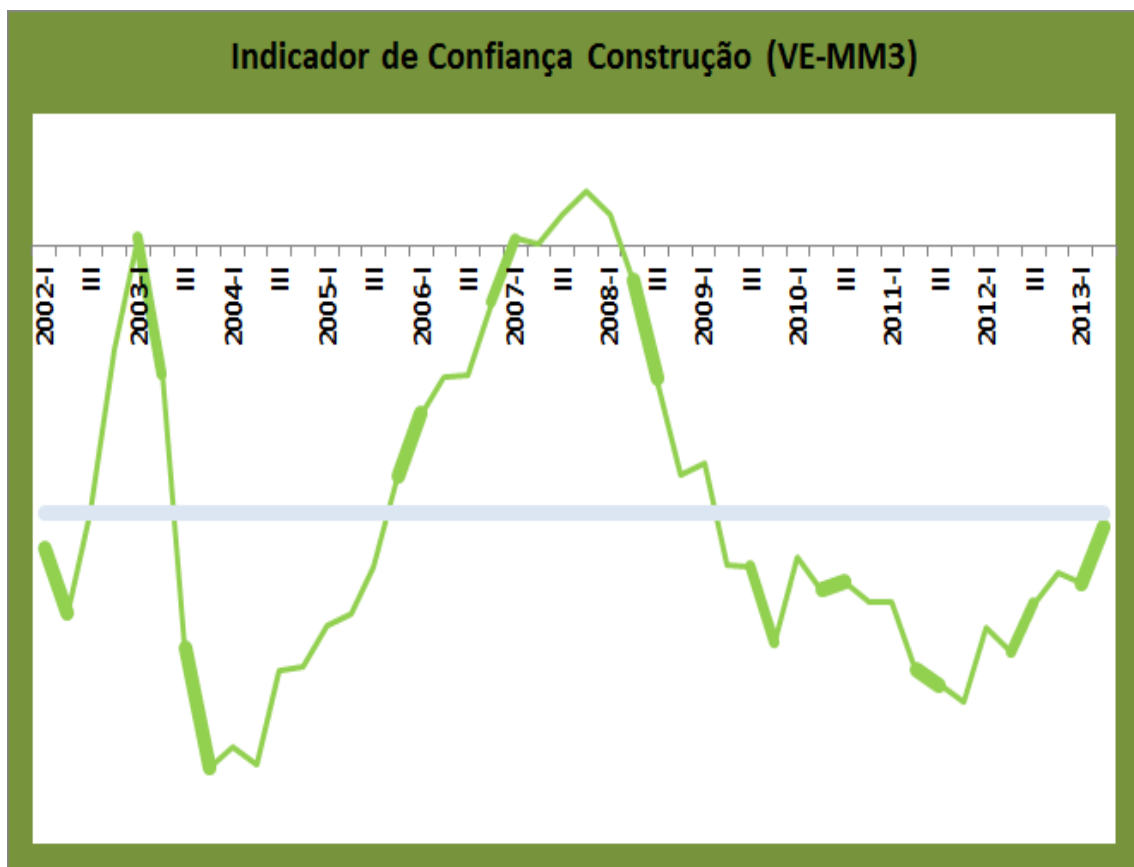
Segundo os resultados obtidos no 2º trimestre 2013, verificou-se que a insuficiência da procura e dificuldades financeiras foram os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da actividade das empresas comerciais em Cabo Verde. Foram ainda importantes, excesso de burocracia e regulamentações estatais, preços de venda demasiados elevados e ruptura de stock.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

2º Trimestre 2013



Julho – 2013

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2013

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

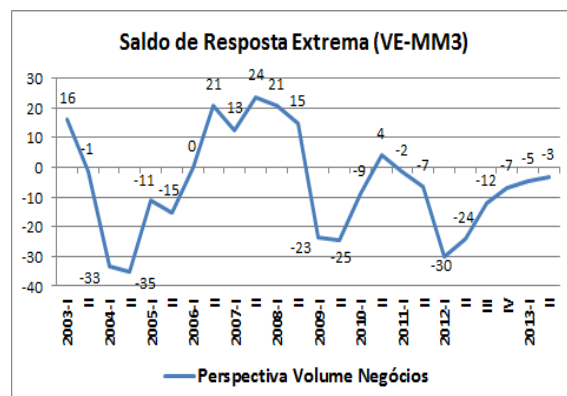
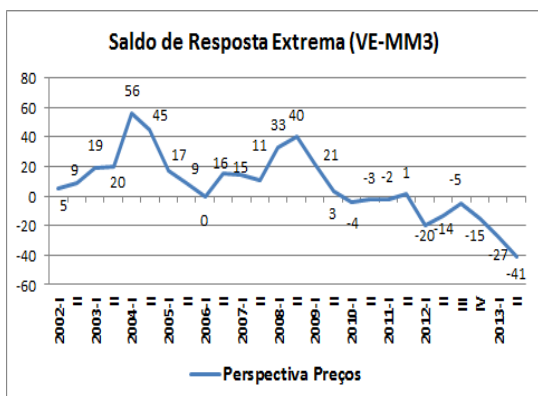
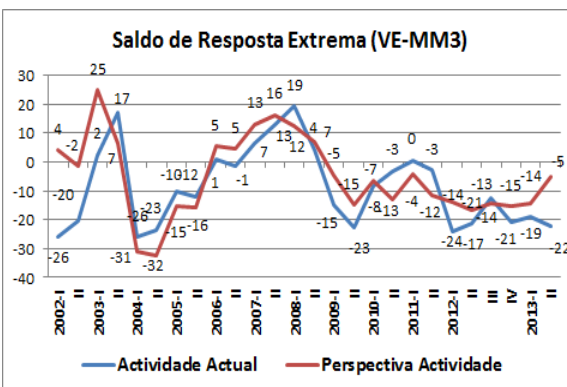
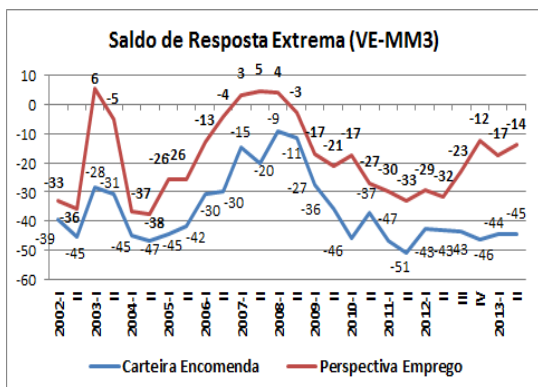
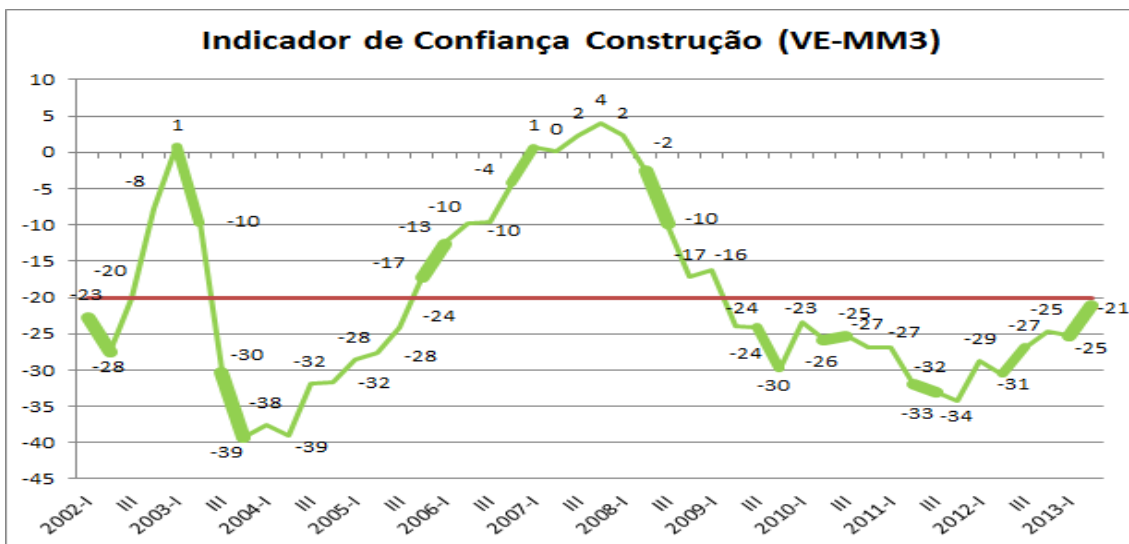
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

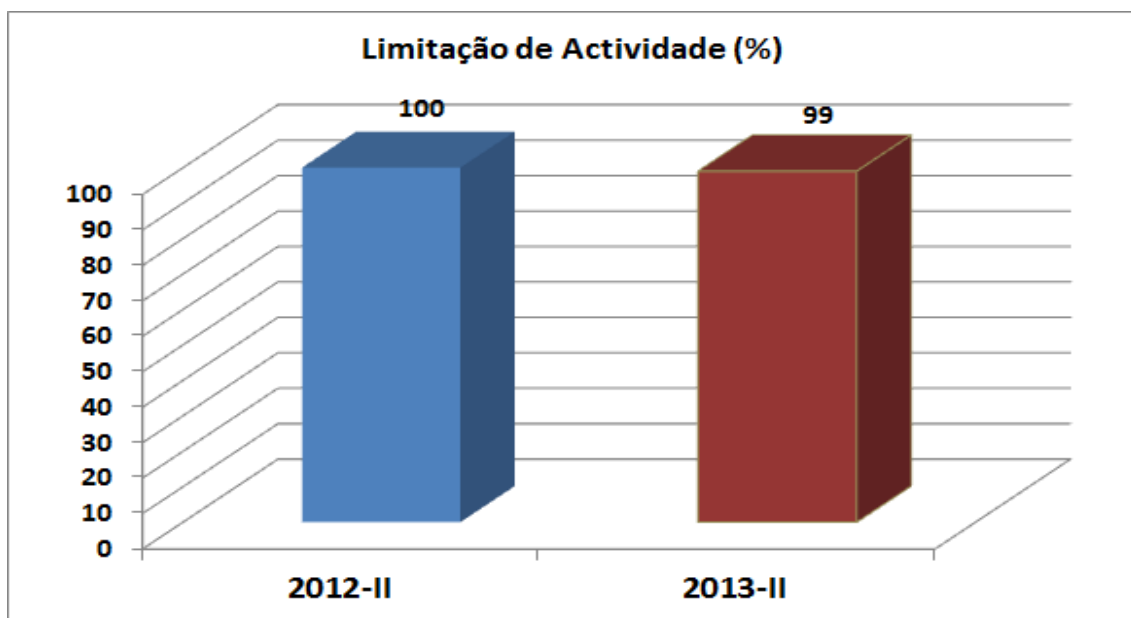
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

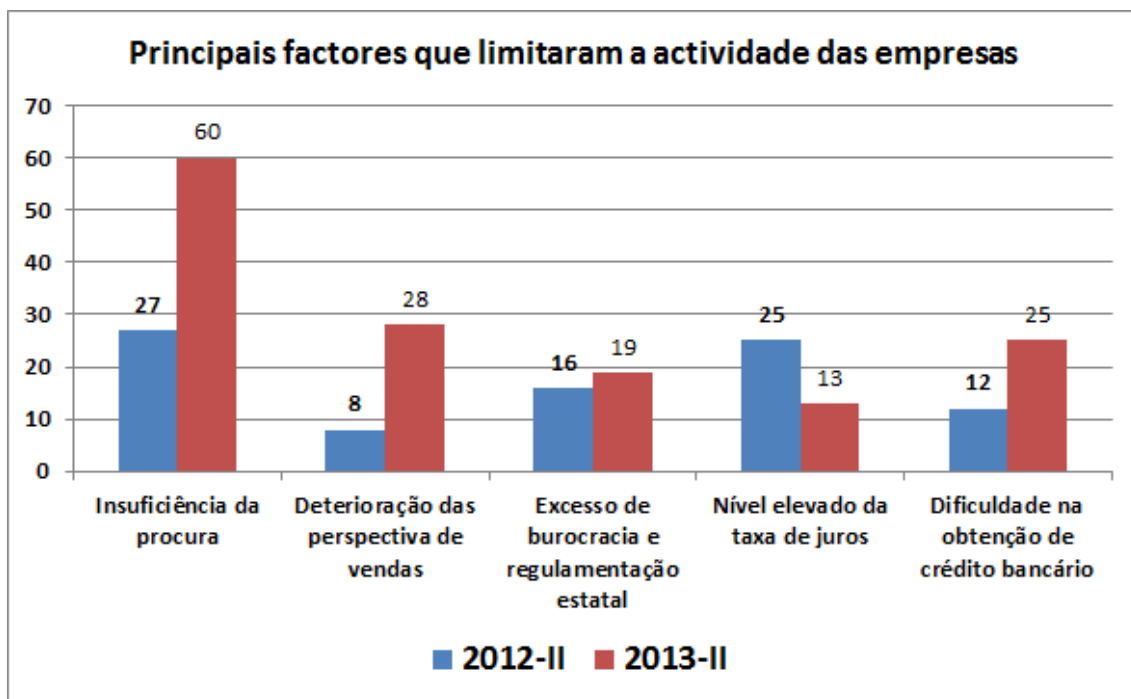
De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2013, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente do último trimestre, tendo o indicador registado o valor mais alto dos últimos dezasseis (16) trimestres consecutivos, no entanto, a conjuntura continua sendo desfavorável. Observa-se ainda que, o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis perspectiva de actividade e perspectiva de emprego face ao mesmo período do ano 2012.



No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se que no 2º trimestre 2013, a carteira de encomendas diminuiu relativamente ao mesmo período do ano 2012 consequentemente, a actividade actual das empresas evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para aumento da actividade da empresa, aumento do volume de emprego e do volume de negócios relativamente ao trimestre homólogo. Prevêem uma quebra acentuada nos preços.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da construção sentiram menos limitações ao desenvolvimento normal das suas actividades no 2º trimestre de 2013 face ao mesmo período do ano 2012.



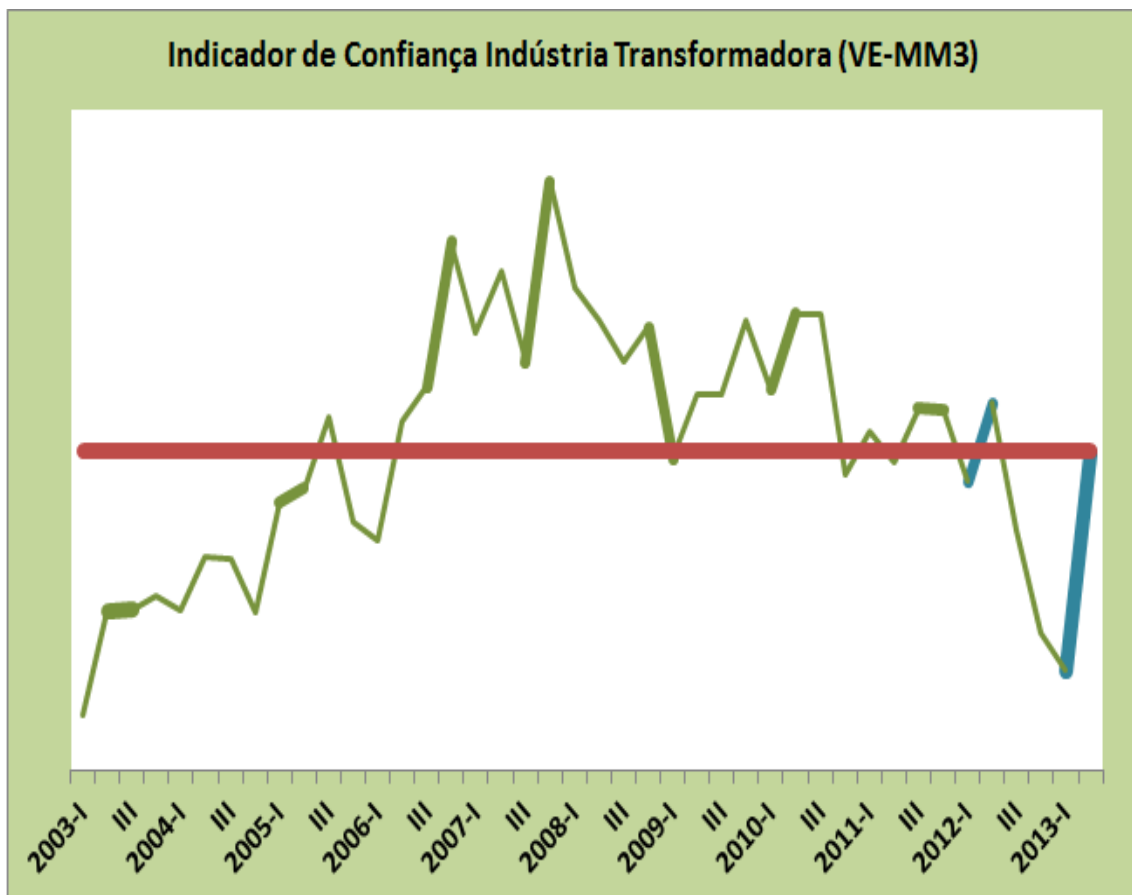
Na opinião dos empresários do sector da construção, a insuficiência da procura e a deterioração das perspectivas de vendas foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do segundo trimestre 2013. Tiveram ainda importância o excesso de burocracia e regulamentação estatal, nível elevado da taxa de juros e dificuldades na obtenção de crédito bancário e falta de materiais.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

2º Trimestre 2013



Julho – 2013

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2013

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

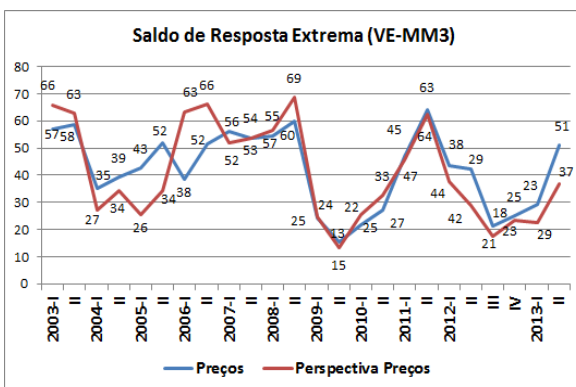
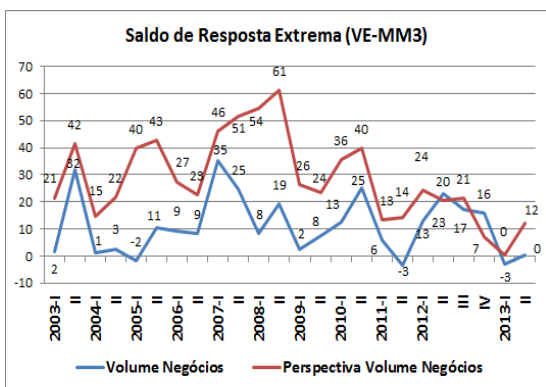
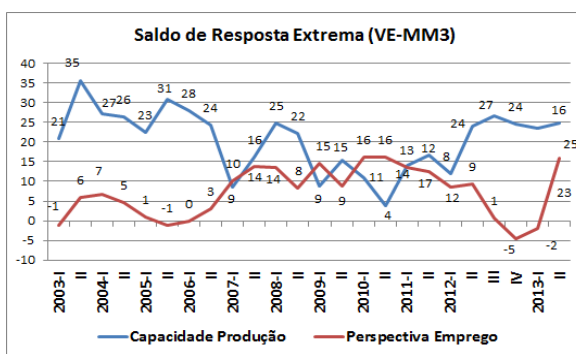
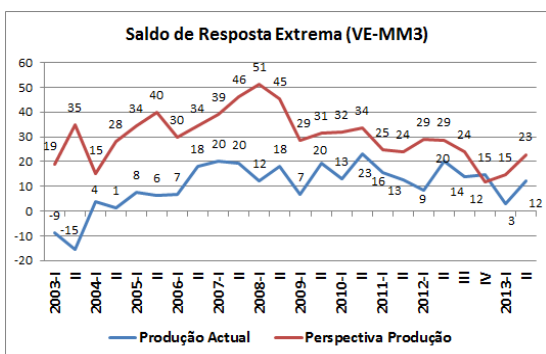
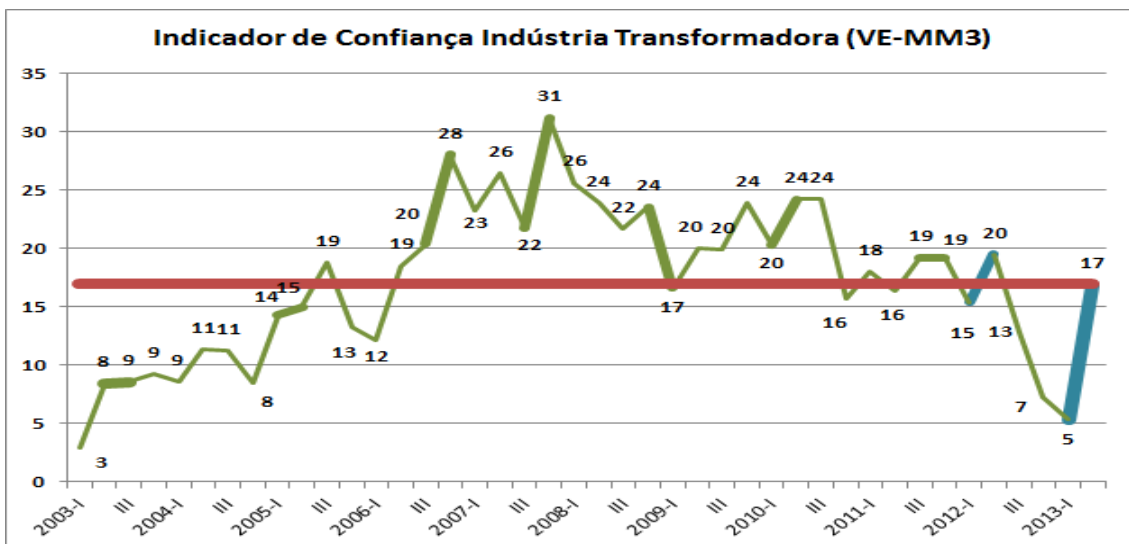
Apresentação de Resultados

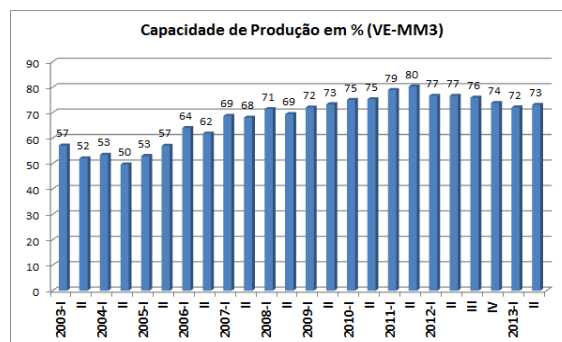
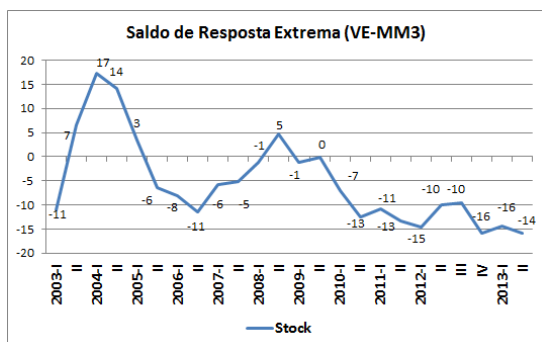
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

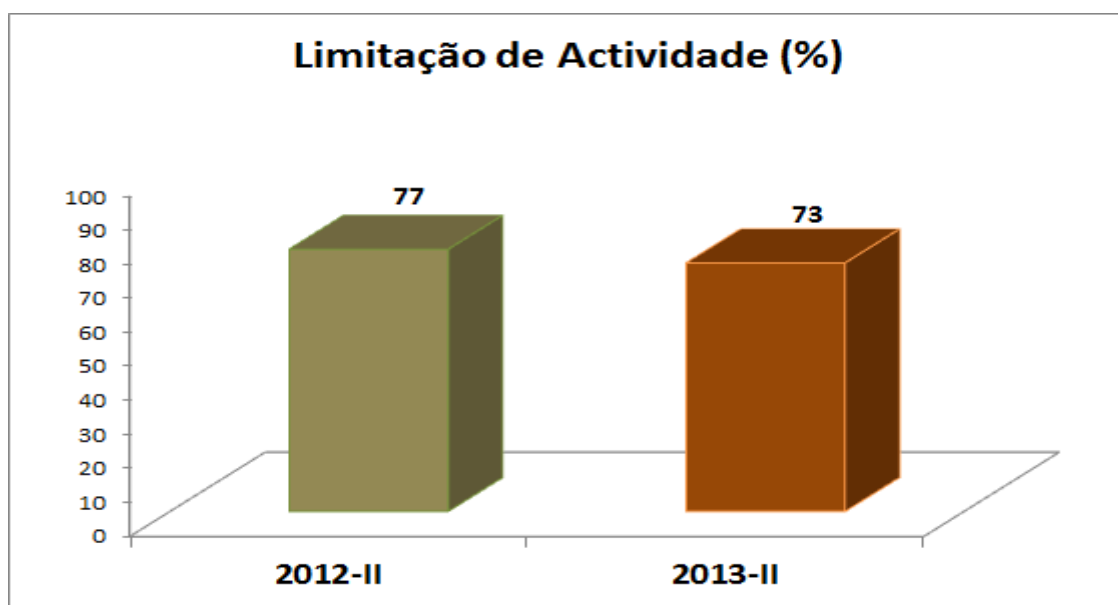
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2013, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente verificada nos últimos trimestres, os resultados agora apurados fixa o indicador no mesmo nível da média da série. A conjuntura no sector é favorável. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2012. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis produção actual e perspectiva produção face ao trimestre homólogo.

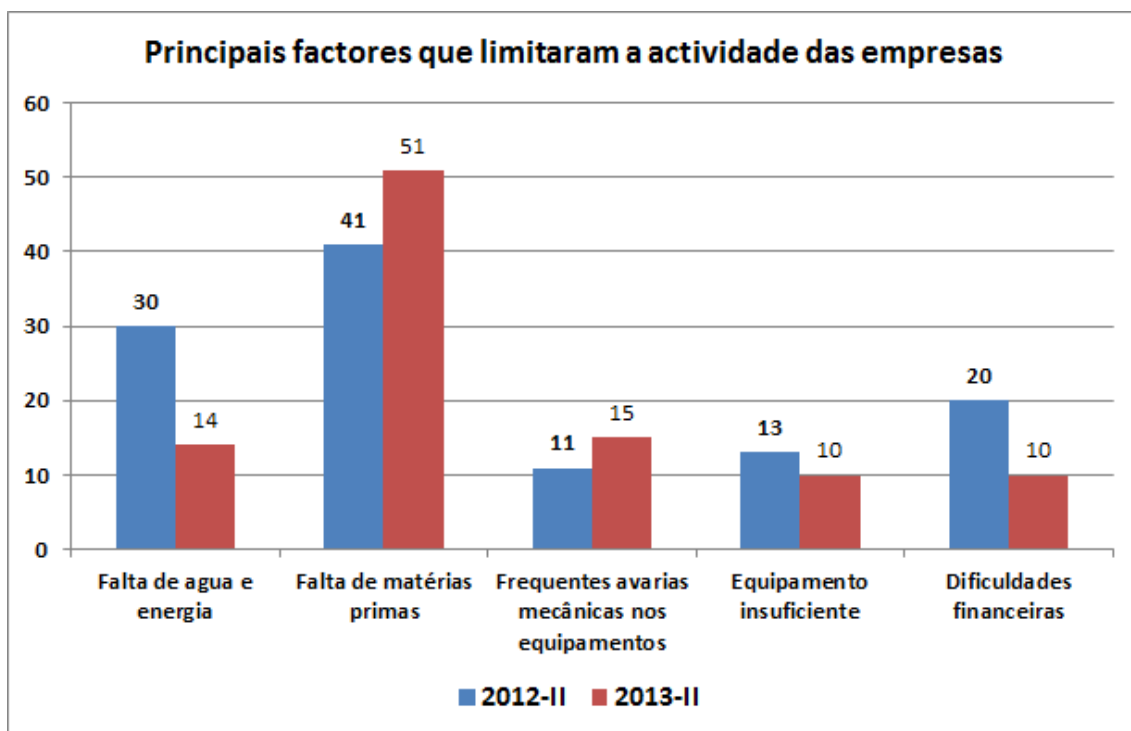




No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se que no 2º trimestre 2013, os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios aumentaram face ao trimestre homólogo, o stock de matérias-primas e produtos intermédios diminuiu relativamente ao mesmo período do ano 2012. Observou-se ainda, que a capacidade teórica de produção aumentou consequentemente, a produção registou uma evolução favorável relativamente ao trimestre homólogo. Constatou-se uma queda do volume de negócios face ao mesmo período do ano 2012. Para os próximos três meses os empresários perspectivam a alta dos preços de aquisição de matéria-prima, aumento tanto da produção como do emprego e ainda, diminuição do volume de negócio, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2013, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades diminuíram face ao mesmo período do ano de 2012, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram menos obstáculos nas suas actividades face ao trimestre homólogo.



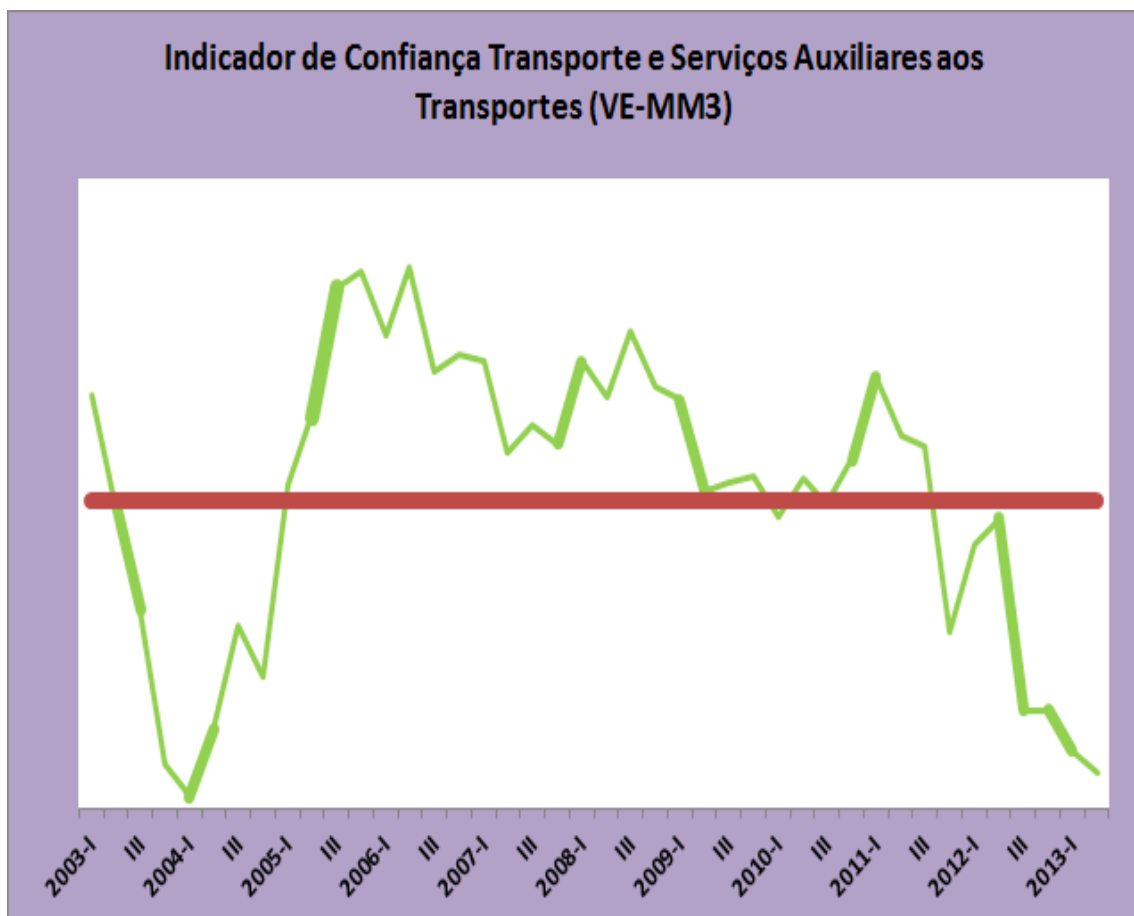
As principais causas das dificuldades referidas, na opinião dos empresários, é a falta de água e energia e a falta de matérias-primas. Tiveram ainda importância, dificuldades financeiras, equipamento insuficiente e frequentes avarias mecânicas nos equipamentos.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

2º Trimestre 2013



Julho – 2013

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Correio electrónico: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2013

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Correio electrónico: frocha@ine.gov.cv

**Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site**

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

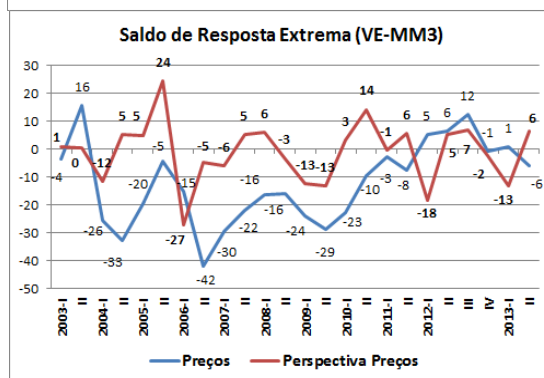
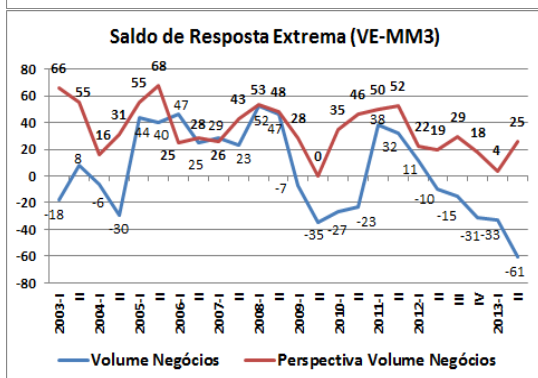
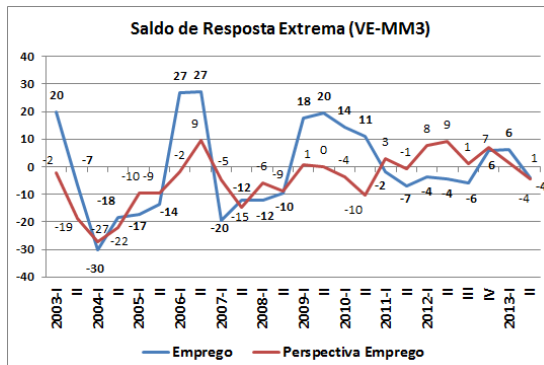
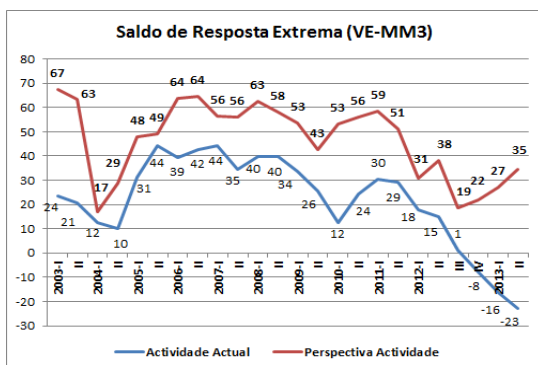
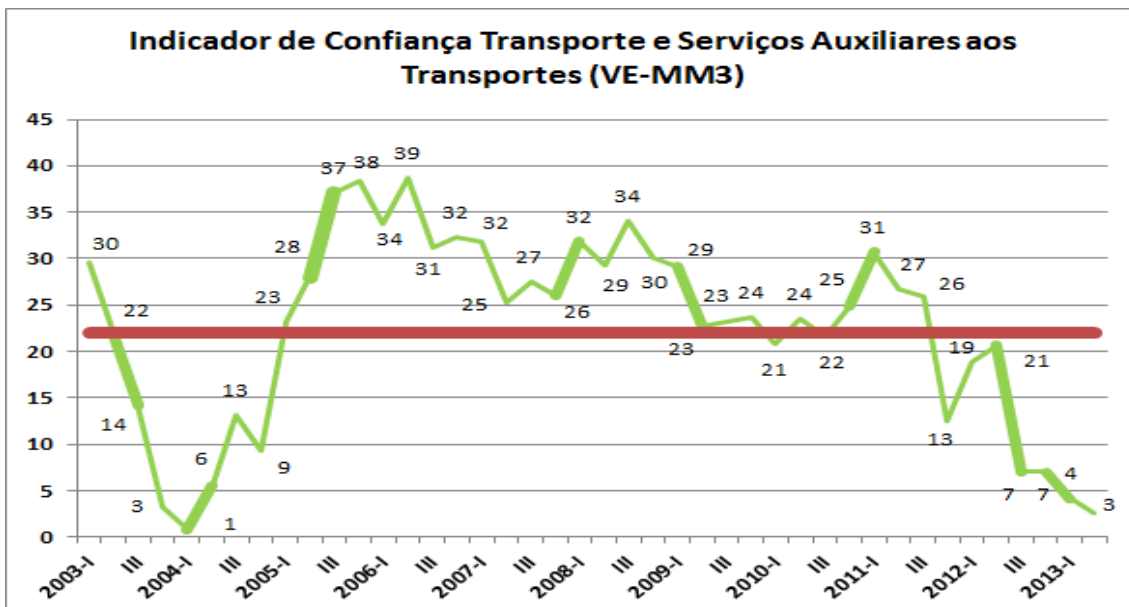
Apresentação de Resultados

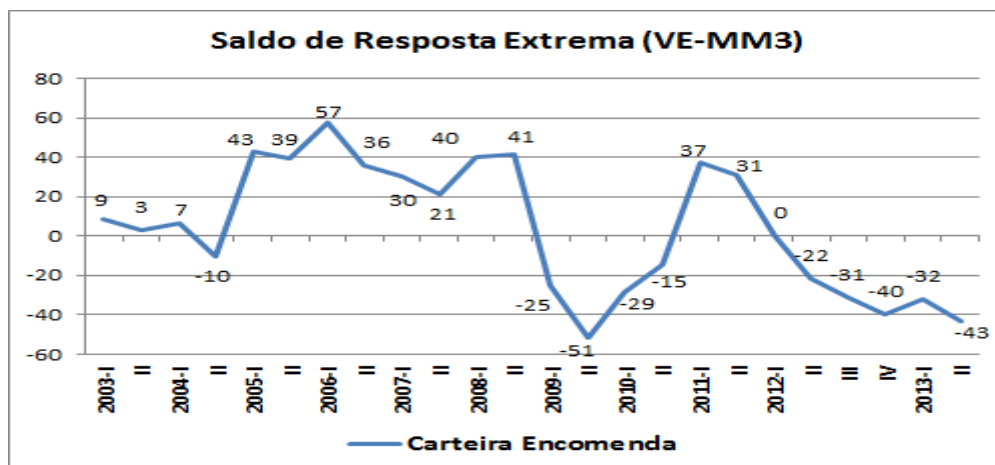
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

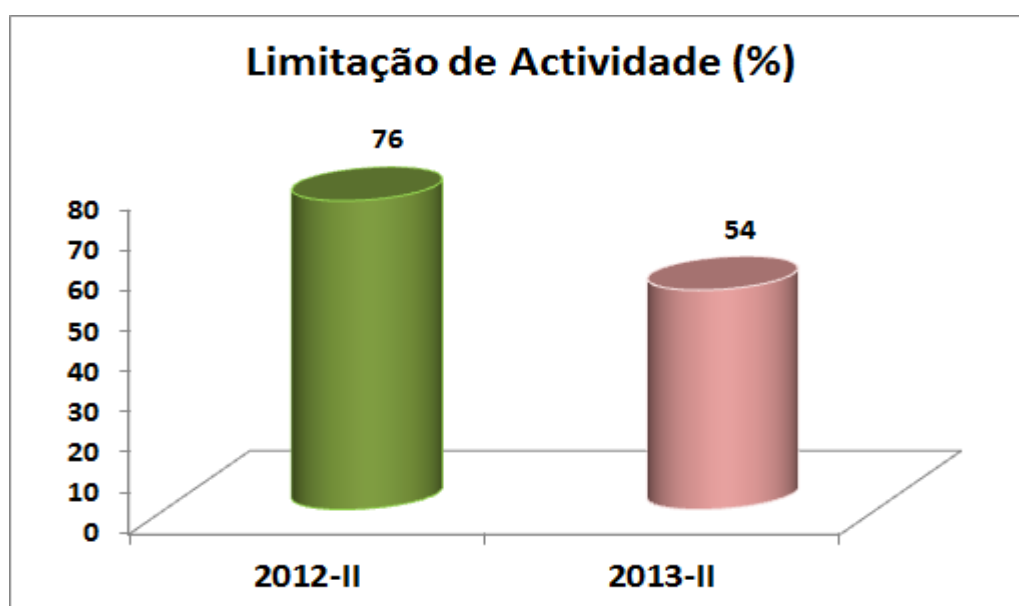
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2013, constata-se, que o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres. O indicador registou o valor mais baixo dos últimos trinta e seis (36) trimestres consecutivos, situando abaixo da média da série. A conjuntura no sector é desfavorável, tendo ainda o indicador evoluído negativamente face ao mesmo período do ano 2012. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao trimestre homólogo.

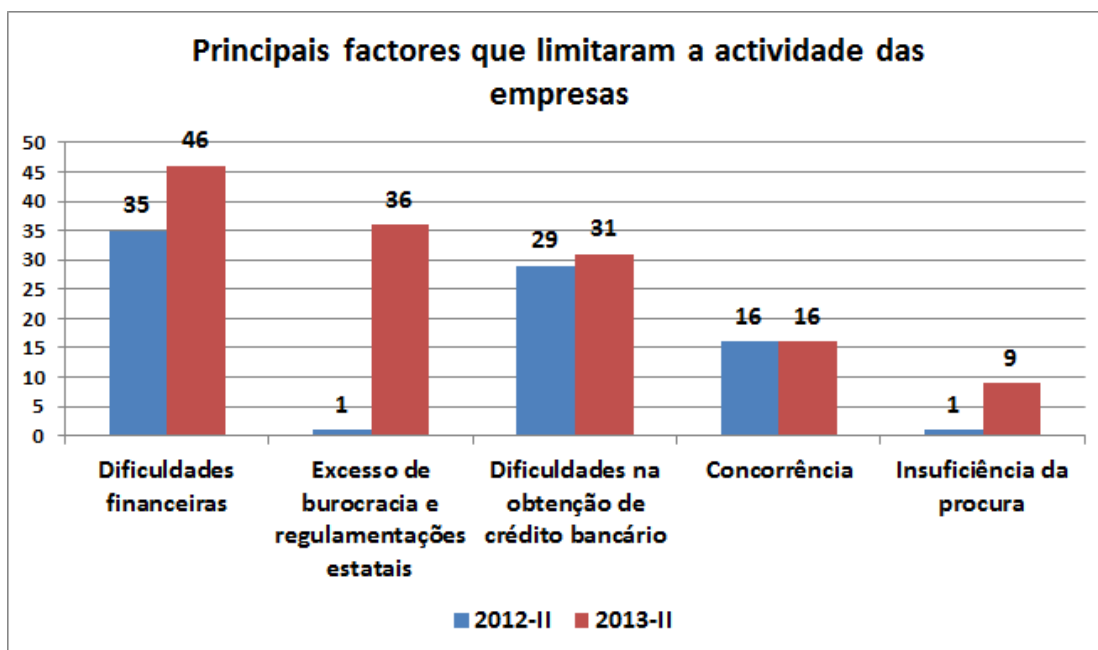




De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2013, a carteira de encomendas registou uma forte queda, consequentemente o volume de negócios e a actividade actual evoluíram negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2012. Observa-se ainda que o volume de emprego manteve-se estagnado face ao segundo trimestre de 2012 e, uma diminuição dos preços de prestação de serviços, quando comparado com o trimestre homólogo. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para o aumento dos preços, diminuição da actividade da empresa, diminuição do emprego e diminuição do volume de negócios face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 2º trimestre 2013 que as limitações na actividade das empresas do sector dos transportes e serviços auxiliares aos transportes diminuíram relativamente ao mesmo período do ano 2012, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram menos obstáculos quando comparado com o segundo trimestre de 2012.



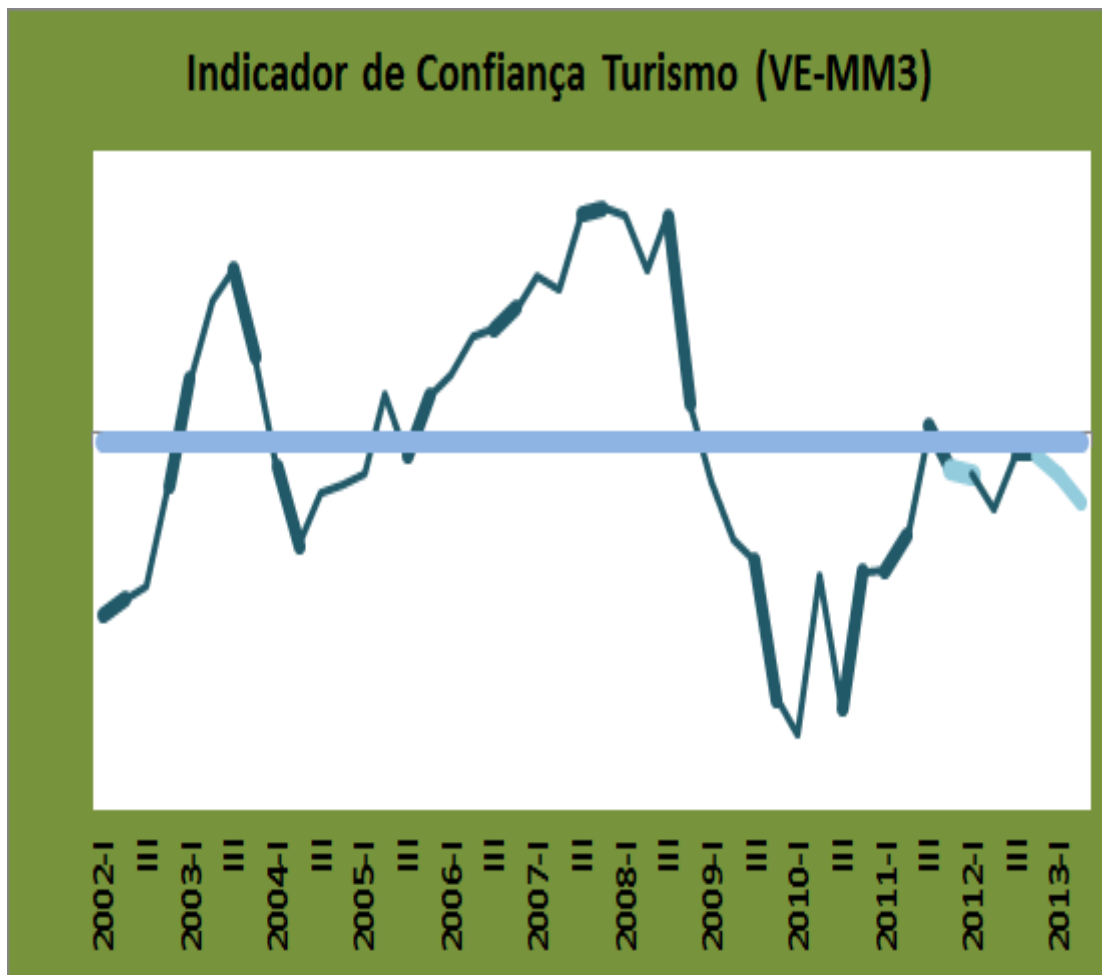
Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no segundo trimestre de 2013, as dificuldades financeiras e o excesso de burocracia e regulamentações estatais foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, a concorrência, a insuficiência da procura e as dificuldades na obtenção de crédito bancário influenciaram negativamente a actividade das empresas no decorrer do 2º trimestre de 2013.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

2º Trimestre 2013



Julho – 2013

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amilcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2013

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

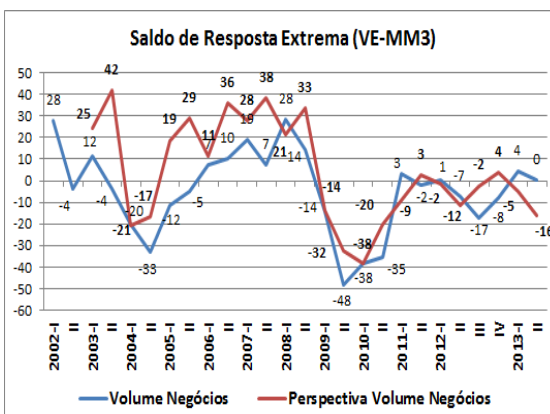
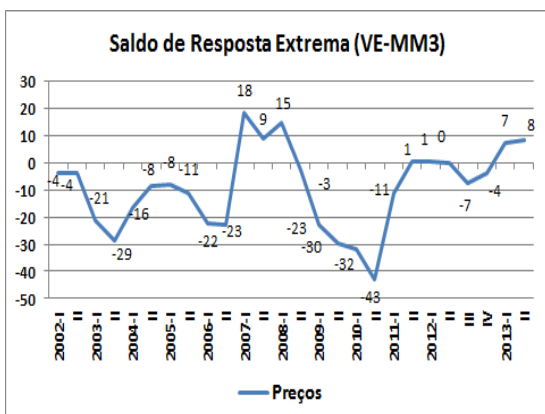
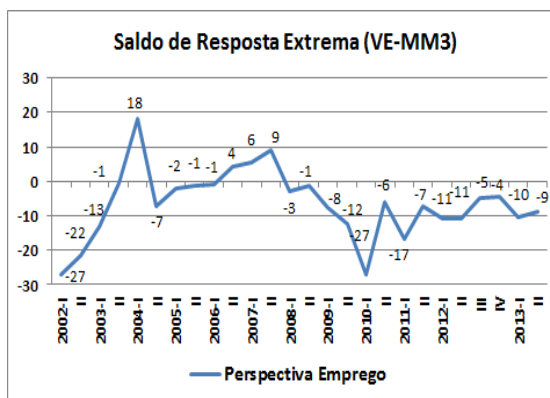
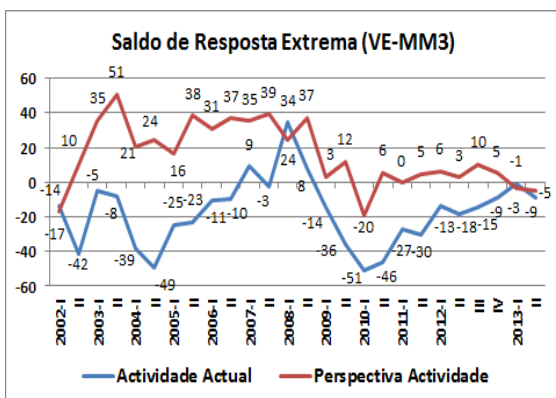
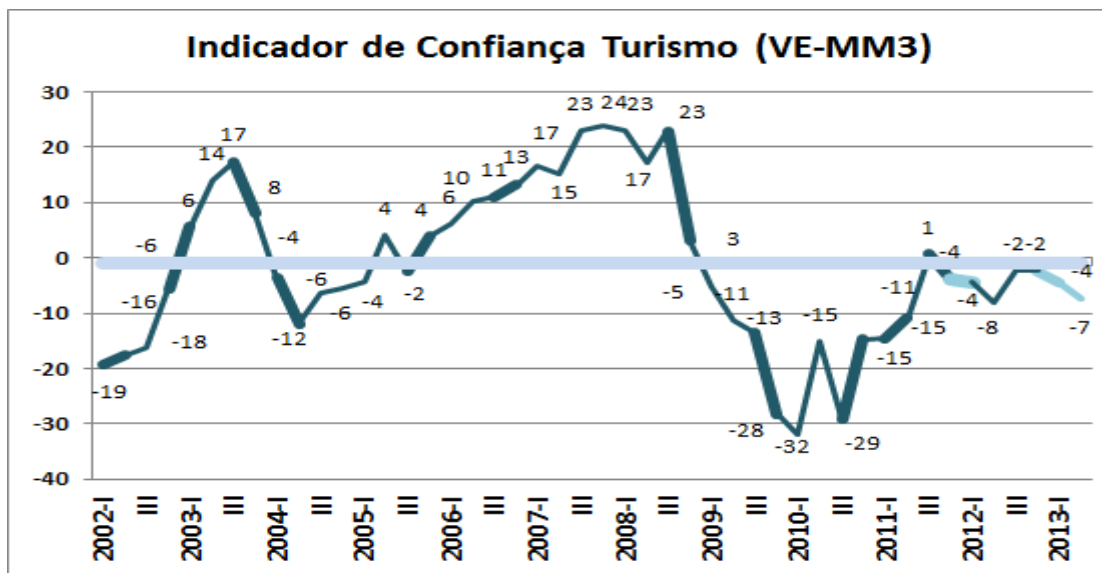
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

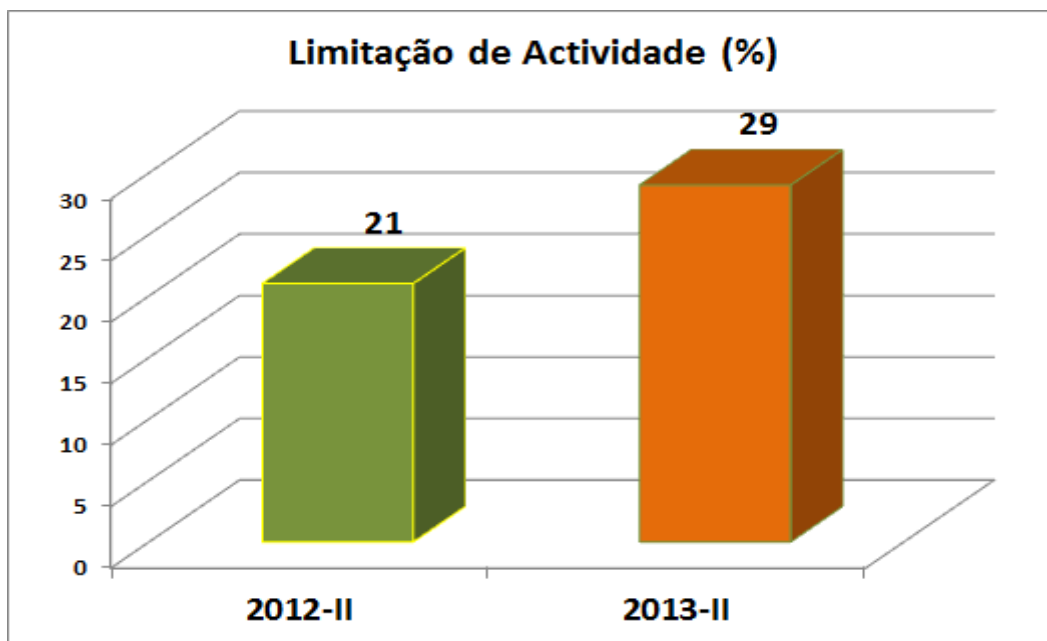
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

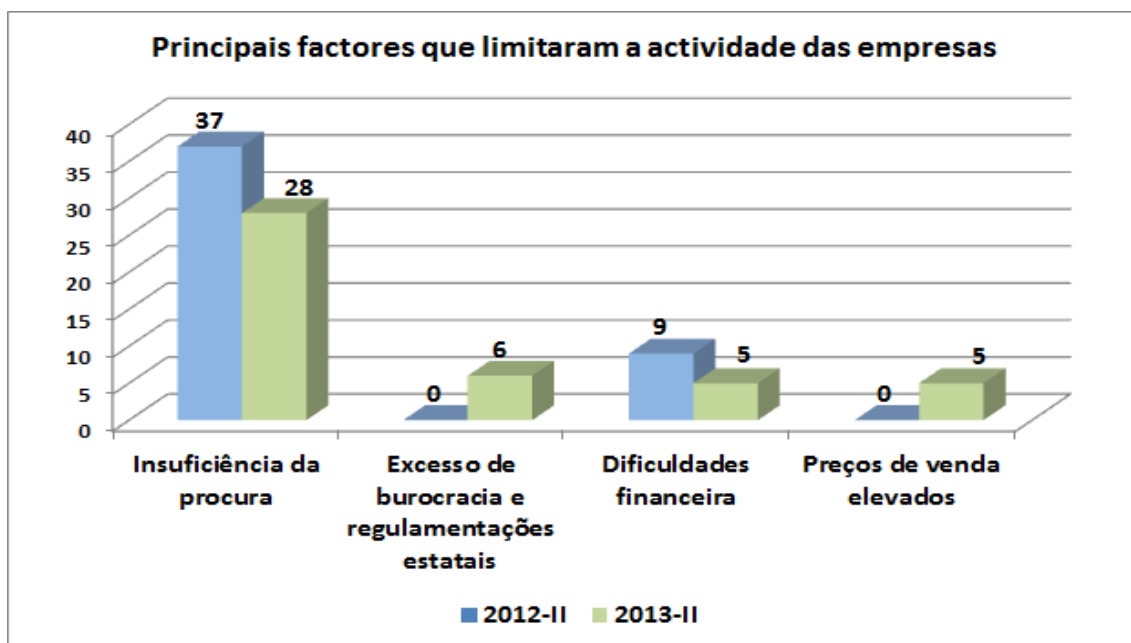
No 2º trimestre 2013, verifica-se que o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, tendo o indicador situado abaixo da média da série, a conjuntura no sector é desfavorável. Observa-se ainda, que o indicador de confiança melhorou ligeiramente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis actividade actual e perspectiva de emprego relativamente ao mesmo período do ano 2012.



No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se que os preços aumentaram significativamente relativamente ao trimestre homólogo, tendo verificado ainda uma evolução favorável da actividade actual das empresas e do volume de negócios face ao mesmo período do ano 2012. De acordo com os empresários do sector do turismo, a tendência para o próximo trimestre aponta para diminuição tanto da actividade da empresa como do volume de negócios e ainda para o aumento do volume de emprego face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação de actividade, observa-se que no 2º trimestre 2013, as empresas do sector do turismo tiveram mais limitações nas suas actividades quando comparado com o mesmo período do ano 2012.



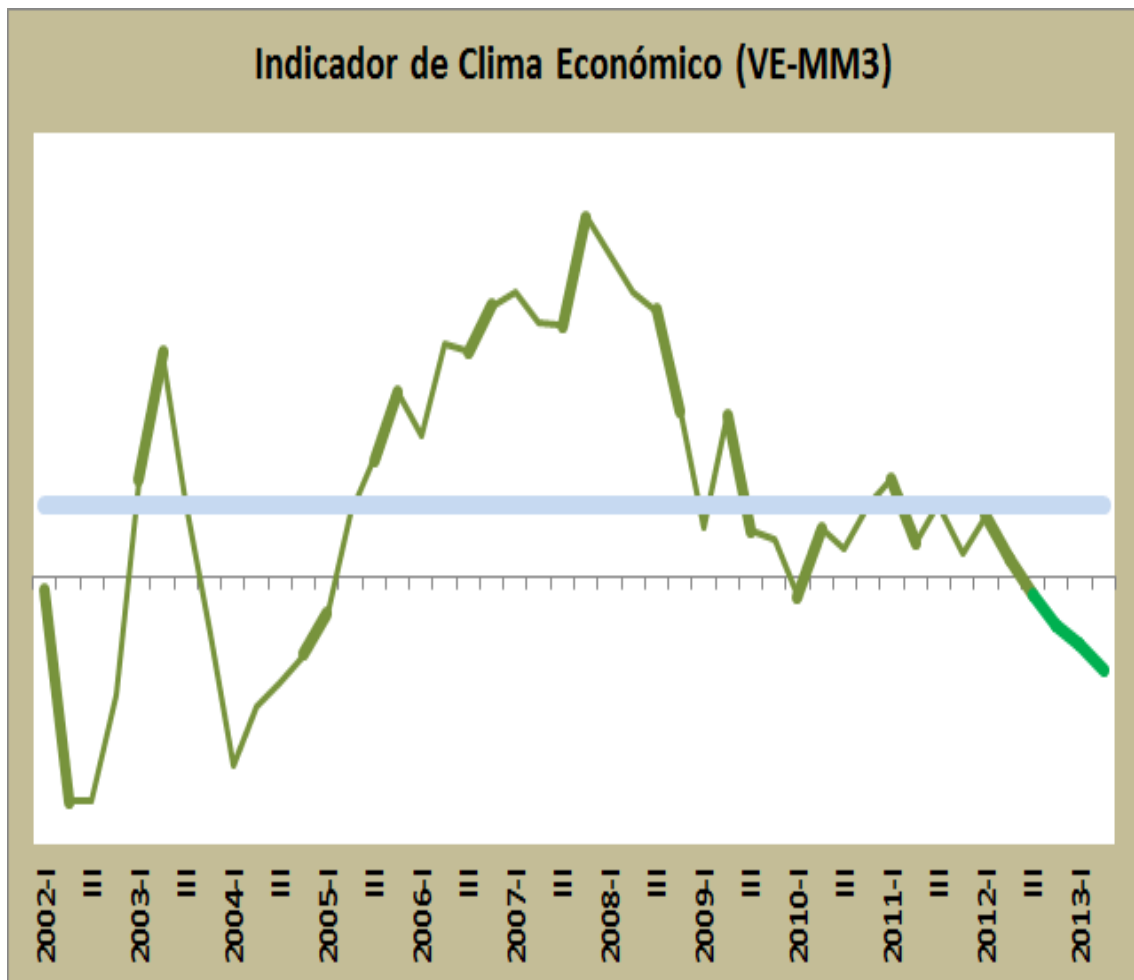
Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a insuficiência da procura e o excesso de burocracia e regulamentações estatais, são segundo os empresários do sector do turismo, um dos grandes obstáculos do sector actualmente. No entanto, preços de venda demasiado elevados e dificuldades financeira contribuíram negativamente ao desenvolvimento normal na actividade das empresas no decorrer do 2º trimestre de 2013.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

SÍNTESE ECONÓMICA

2º Trimestre 2013



Julho – 2013

Ficha Técnica

Presidente

António Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2013

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Uma “**Síntese Económica**” é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da situação económica no curto prazo.

Sectores de Actividade:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Turismo
3. Construção
4. Indústria Transformadora
5. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

NOTA TÉCNICA

Indicador de Clima – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

1. **Comércio em Estabelecimento**

Vendas
Perspectiva Encomenda
Actividade Actual
Perspectivas de Actividade

2. **Turismo**

Volume Negócios
Actividade Actual
Perspectiva Actividade

3. **Construção**

Actividade Actual
Carteira Encomenda
Perspectiva Emprego

4. **Indústria Transformadora**

Volume Negócios
Perspectiva de Produção
Stocks

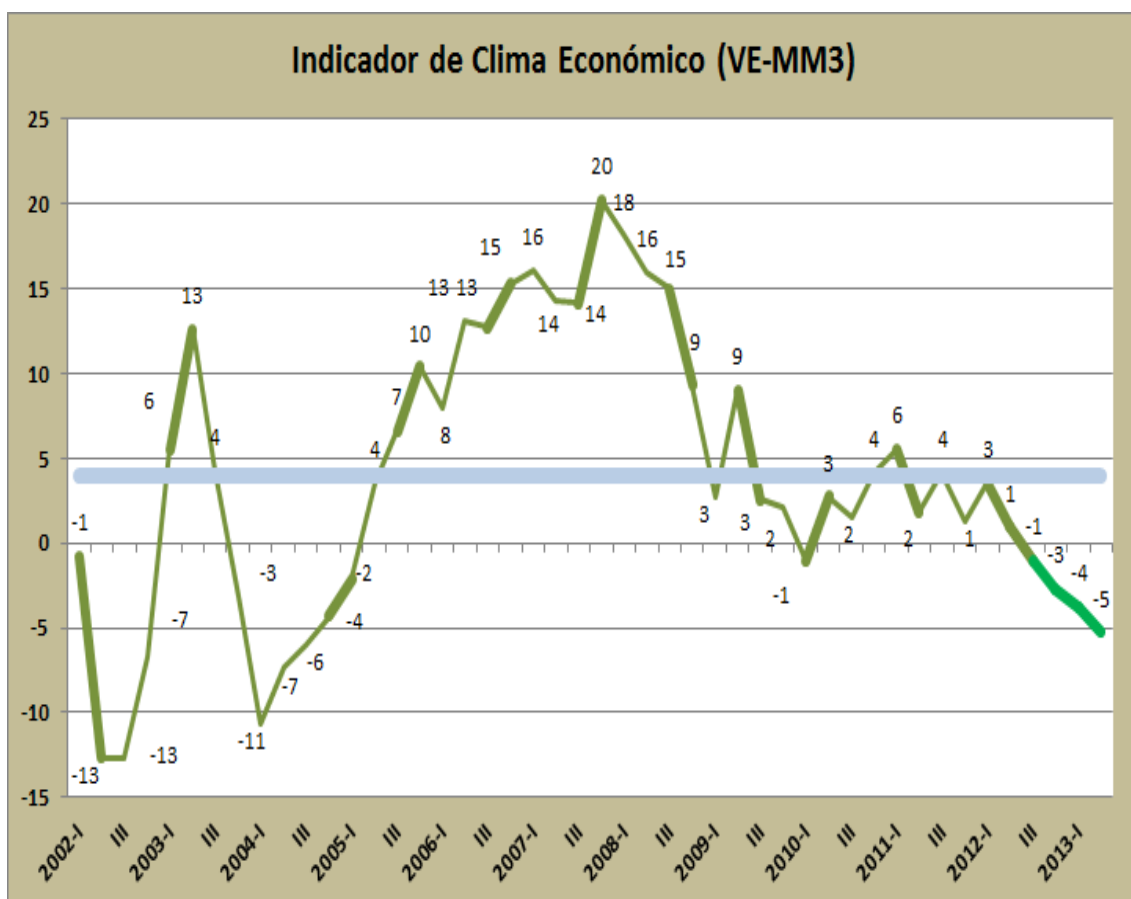
5. **Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes**

Actividade Actual
Perspectiva Actividade
Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

No 2º trimestre de 2013 constata-se que, o indicador de clima¹ manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, ou seja, o ritmo de crescimento económico continua a abrandar, tendo o indicador registado o valor mais baixo dos últimos trinta e quatro (34) trimestres consecutivos e situando abaixo da média da série. Observa-se ainda que o indicador de clima económico evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2012, a conjuntura económica é desfavorável. Este diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, comércio em estabelecimento, turismo, indústria transformadora e transportes e serviços auxiliares aos transportes.



Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)

	Início da Série	Média* Valor	Mínimo		Máximo	
			Valor	Data	Valor	Data
1 Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (2+3+4)/3	1º T 2002	5	-9	4ºT 2004	25	1ºT 2002
2 Actividade Actual	1º T 2002	-7	-28	1ºT 2002	17	1ºT 2003
3 Perspectiva Actividade	1º T 2002	23	-10	4ºT 2002	71	1ºT 2002
4 Stocks com sinal invertido	1º T 2002	1	-32	1ºT 2002	15	3ºT 2004
5 Indicador de Confiança Turismo(6+7+8)/3	1º T 2002	-1	-32	1ºT 2010	24	4ºT 2007
6 Actividade Actual	1º T 2002	-18	-51	1ºT 2010	34	1ºT 2008
7 Perspectiva Actividade	1º T 2002	18	-20	1ºT 2010	51	2ºT 2003
8 Perspectiva Emprego	1º T 2002	-5	-30	1ºT 2002	25	3ºT 2003
9 Indicador de Confiança Construção(10+11+12)/3	1º T 2002	-20	-39	2ºT 2004	4	4ºT 2007
10 Carteira de Encomenda Actual	1º T 2002	-35	-51	2ºT 2011	-9	1ºT 2008
11 Perspectiva de Actividade	1º T 2002	-6	-33	4ºT 2003	25	1ºT 2003
12 Perspectiva de Emprego	1º T 2002	-19	-38	2ºT 2004	9	4ºT 2007
13 Indicador de Confiança Comercio em Feira(14+15+16)/3	1º T 2002	-1	-28	4ºT 2006	19	3ºT 2011
14 Vendas	1º T 2002	-15	-43	3ºT 2003	16	3ºT 2008
15 Perspectiva Vendas	1º T 2002	12	-33	4ºT 2007	48	3ºT 2012
16 Perspectiva Encomendas	1º T 2002	6	-42	3ºT 2008	37	4ºT 2002
17 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora(18+19+20)/3	1º T 2003	17	3	1ºT 2003	31	4ºT 2007
18 Produção Actual	1º T 2003	11	-15	2ºT 2003	30	4ºT 2006
19 Perspectiva Produção	1º T 2003	32	12	4ºT 2012	56	2ºT 2005
20 Perspectiva de Emprego	1º T 2003	8	-5	4ºT 2012	18	3ºT 2010
21 Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (22+23+24)/3	1º T 2003	22	1	1ºT 2004	39	2ºT 2006
22 Actividade Actual	1º T 2003	26	-23	2ºT 2013	58	4ºT 2005
23 Perspectiva Actividade	1º T 2003	48	17	1ºT 2004	67	3ºT 2007
24 Perspectiva Emprego	1º T 2003	-6	-39	4ºT 2003	67	2ºT 2006
25 Indicador de Clima Económico	1º T 2002	4	-13	3ºT 2002	20	4ºT 2007

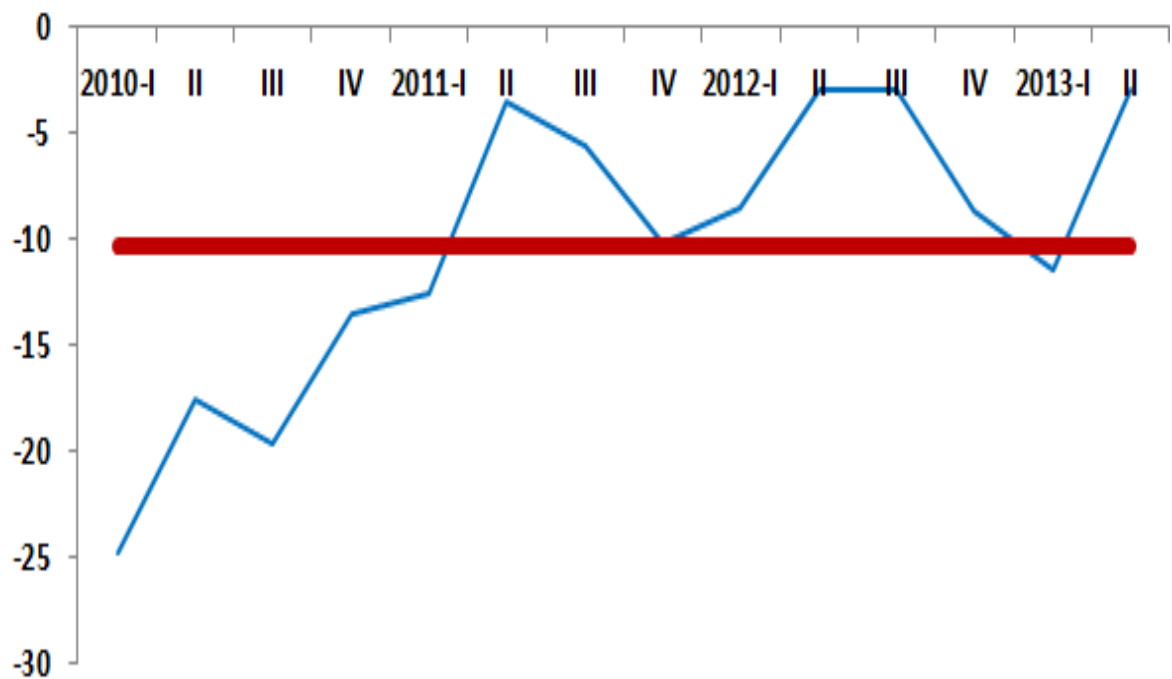
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO RESIDENCIAL

2º Trimestre 2013

Indicador de Confiança Turismo Residencial (VE-MM3)



Julho- 2013

Ficha Técnica

Presidente

António Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Nome: Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site.

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Turismo Residencial

O inquérito é realizado na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva de Volume de Negócio

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

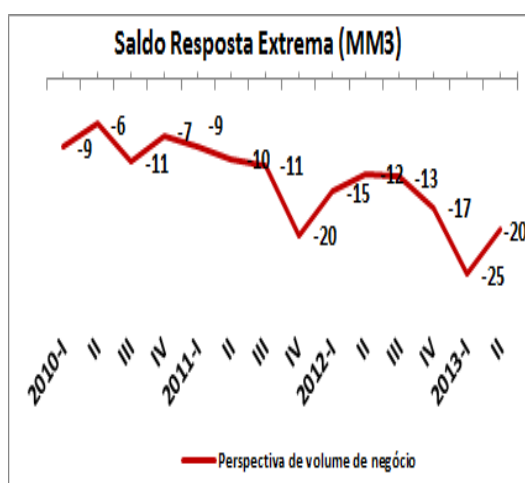
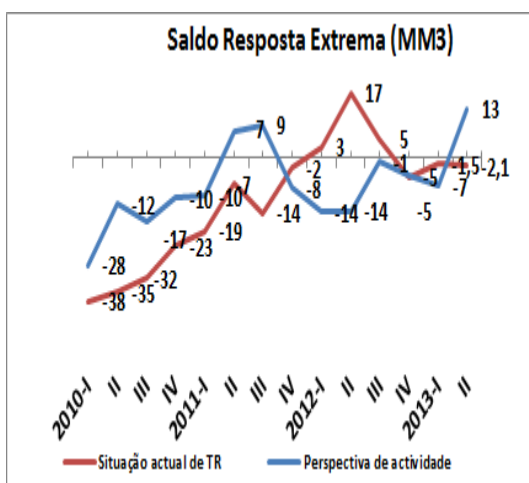
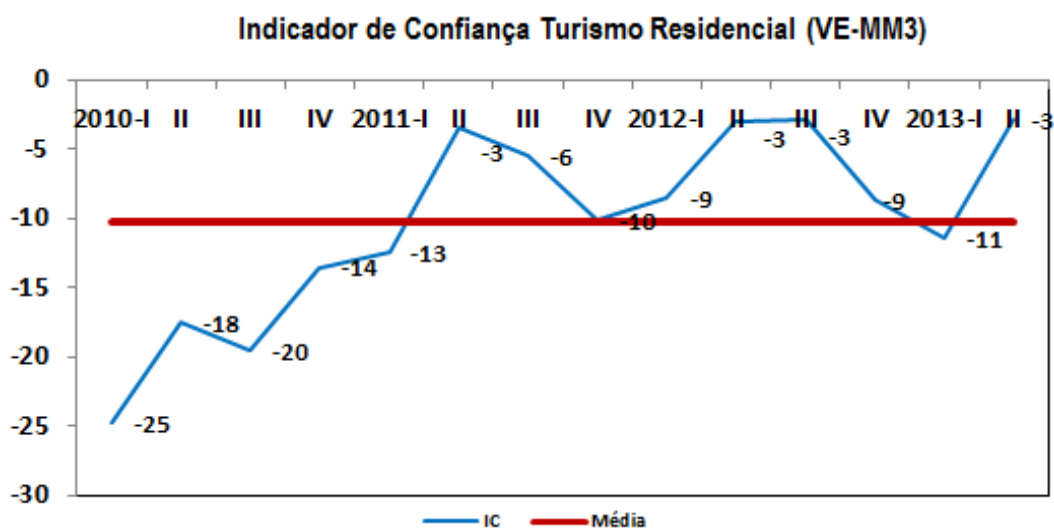
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

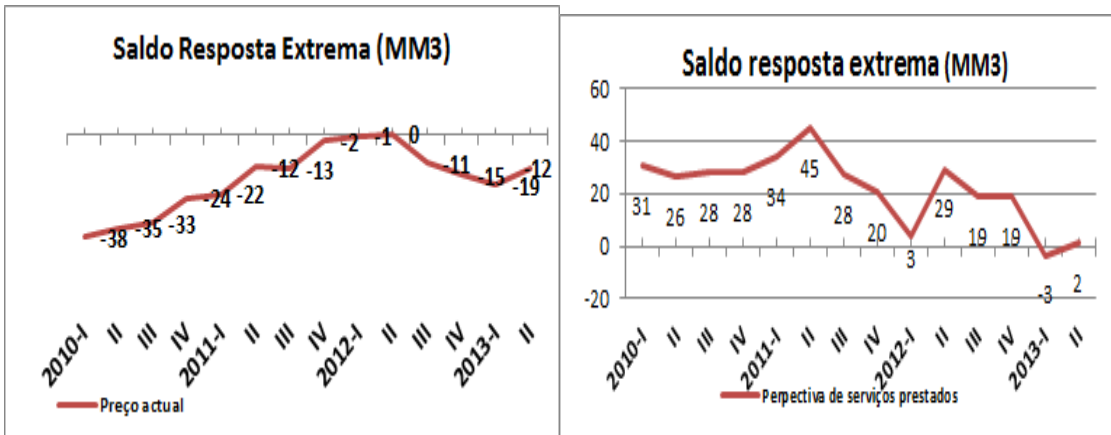
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

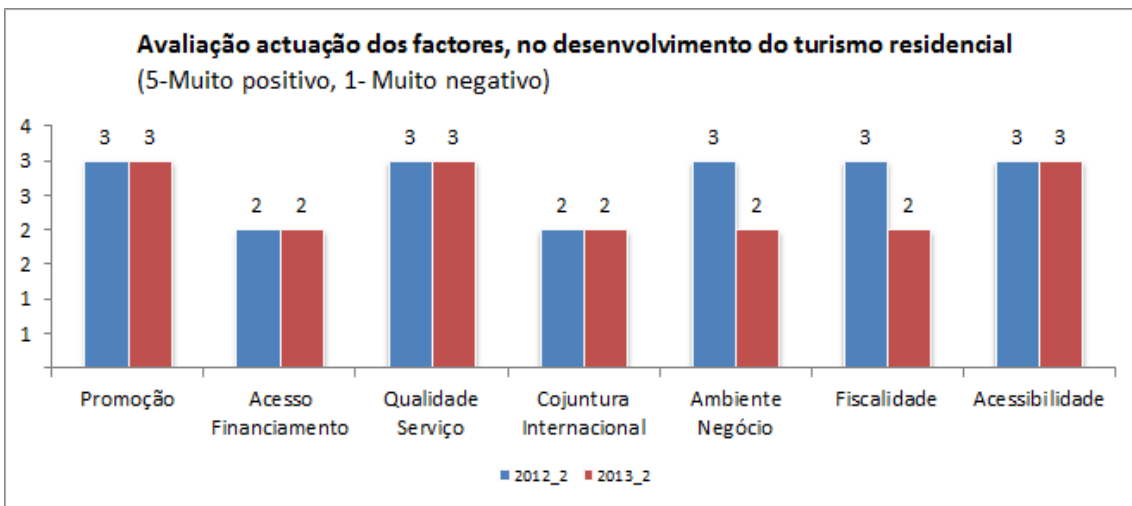
No 2º trimestre 2013, o indicador de confiança do turismo residencial contrariou a tendência descendente dos últimos trimestres. O indicador situa acima da média da série mas continua no terreno negativo. A conjuntura continua a ser desfavorável.

Verificou-se ainda que o indicador de confiança estagnou em relação ao mesmo período do ano 2012. Esta deveu-se ao comportamento desfavorável da variável situação actual do turismo residencial e perspectiva de volume de negócio e comportamento favorável da variável perspectiva de actividade em relação ao período homólogo.

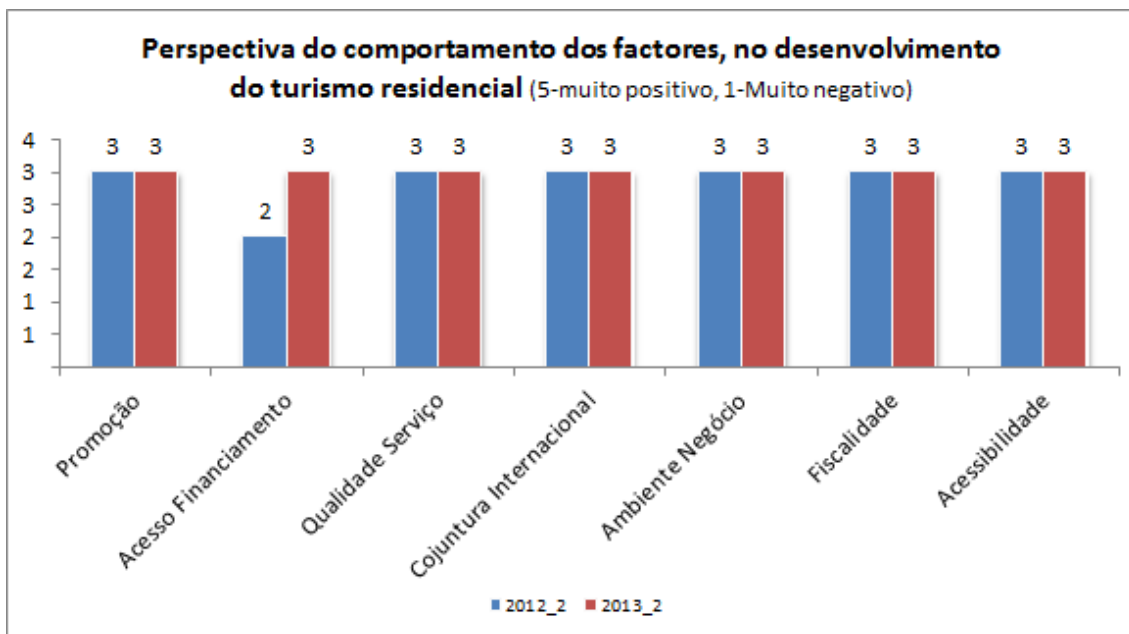




Segundo os empresários, o acesso ao financiamento, Conjuntura internacional e fiscalidade contribuíram negativamente para o desenvolvimento do turismo residencial em Cabo Verde.

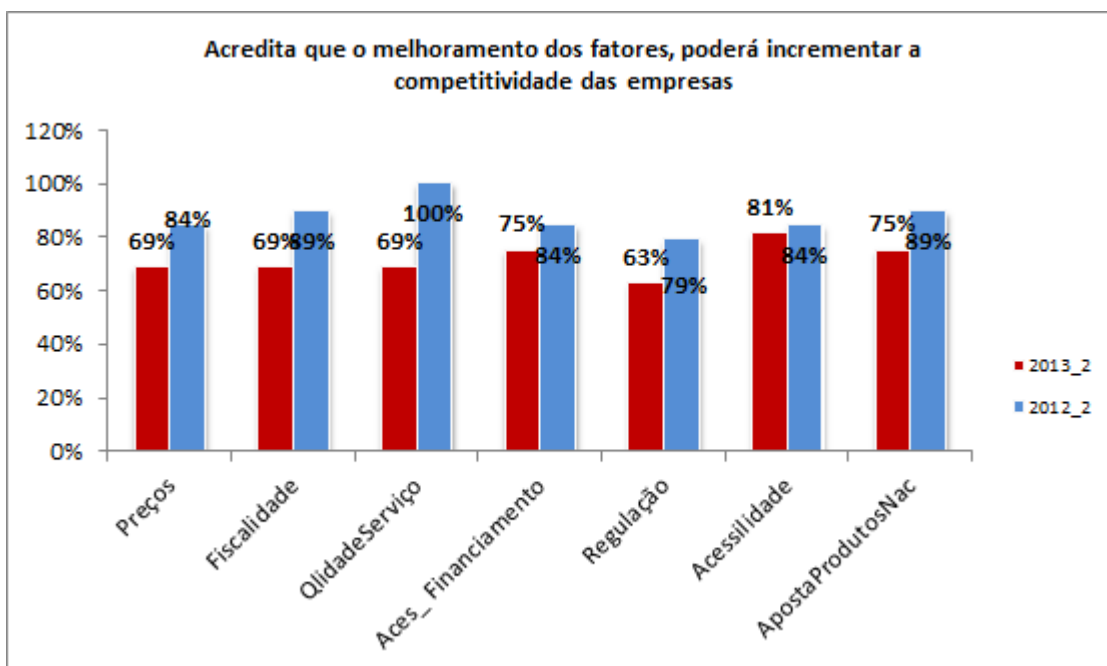


No que desrespeito a comportamento dos factores para os próximos três meses, os empresários acreditam no melhoramento de todos os factores mencionados no gráfico a baixo, avaliando-os de uma forma positiva.

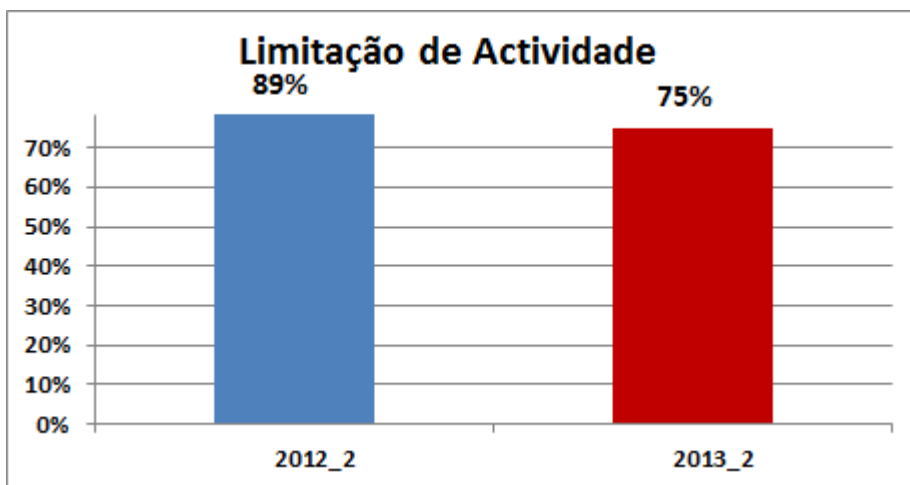


Os empresários acreditam que o melhoramento de todos os factores elencados no gráfico abaixo poder incrementar a competitividade das empresas do turismo residencial. No entanto, destacam-se o melhoramento na qualidade de serviço, na fiscalidade e na aposta em produtos nacionais, como factores que registaram maior apreciação positiva.

Podemos verificar também, que 84% dos empresários acreditam que o melhoramento dos preços, do acesso ao financiamento e acessibilidade poderão incrementar a competitividade das empresas do turismo residencial.



Segundo os empresários, no trimestre em análise, as limitações nas suas atividades diminuíram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas sentiram menos obstáculos nas suas atividades do que em igual período do ano 2012.



Relativamente aos principais factores que limitaram as suas atividades, os empresários apontam, as dificuldades financeiras, insuficiência da procura, excesso de burocracia e regulamentação estatais e dificuldade de acesso a crédito bancário como sendo os principais constrangimentos no sector no decorrer do 2º trimestre de 2013.

